Anno XXVIII — Terça feira 14 de Dezembro de 1852. — N. 282.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	20 de Novbr.	Minas	14 de Novbr.
Maranhão	24 de dito	S. Paulo	11 de dito
Ceará	27 de dito	R. de J.	25 de dito
Parahiba	16 de Dezbr.	Bahia	6 de Dezbr.

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. S. Luzia.
14 Terc. S. Arcenio.
15 Quart. Euzebio.
16 Quint. S. Albina.
17 Sext. S. Floriano; S. Calanico.
18 Sab. Expectação do parto da SS. Virgem
19 Dom. 4.º do Advento. S. Paulibio.

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos.
2, e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
1. e 6. ás 10 horas.
2. vara do civel.
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Mingoante á 4, á 1 hora e 30 minutos da t.
Nova á 11, á 1 hora e 13 minutos da m.
Crescente á 18, as 6 horas e 20 minuto da m.
Cheia a 26, á 1 hora e 9 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras.
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exú e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Outb	Austria	3 de Outbr.
Hespanha	9 de dito	Suissa	2 de dito
França	8 de dito	Suecia	28 de Setbr
Belgica	4 de dito	Inglaterra	8 de Outb
Italia	3 de dito	E.-Unidos	25 de Setbr.
Alemanha	3 de dito	Mexico	15 de dito
Prussia	3 de dito	California	6 de dito
Dinamarca	30 de Setb.	Chili	10 de dito
Russia	29 de dito	Buenos-A	23 de Outbr.
Turquia	26 de dito	Montevideo	26 de dito

CAMBIOS DE 13 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres a 28 1/4 por 1$000 d.
» Paris, 340
» Lisboa, 95 por cento.

METAES

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife 11 de dezembro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 157.

Manda o Sr. marechal de campo, Antonio Corrêa Seára, commandante das armas fazer publico para os fins convenientes, em primeiro lugar, que o Exm. Sr. presidente desta provincia concedeu por portaria de 10 do corrente, um mez de licença para ir a provincia da Bahia ao Sr. alferes reformado Epifanio Borges de Menezes Dores, e em segundo lugar, que hontem recolheu-se á esta provincia, e reunio-se ao seu respectivo batalhão n. 9 de infantaria o Sr. tenente José dos Santos Nunes Lima, que era considerado em diligencia no commando do destacamento da comarca do Urubú, provincia da Bahia, havendo-se comportado bem no referido commando, conforme declarou em officio datado de 6 do andante mez, o Exm. Sr. general commandante das armas da dita provincia.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Quartel general na cidade do Recife 13 de dezembro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 158.

O marechal de campo commandante das armas, faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito, que S. M. o Imperador houve por bem, por decreto de 15, conceder passagem para o batalhão de caçadores de Matto Grosso ao Sr. alferes do segundo de infantaria José Maria de Pinho; por decreto de 16, para o oitavo batalhão ao Sr. alferes do segundo João Xavier Pestana; e de 20, tudo de novembro ultimo, para o nono, ao Sr. alferes do decimo-quarto Paulo Manoel Lopes; e para o oitavo ao Sr. alferes do segundo Domingos Augusto Gonçalves, todos de arma de infantaria: o que tudo constou do aviso do ministerio da guerra de 22 do mesmo mez, communicado em officio da presidencia desta provincia de 11 do corrente datado.

Antonio Corrêa Seára.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 4 DE DEZEMBRO DE 1852.
Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Telles, Figueira de Mello, Pereira Monteiro, Valle, Santiago, e Gomes Ribeiro, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellante, Joaquim Alves Barbosa; appellado, Carlos Frederico da Silva Pinto.—Confirmaram a sentença.

Appellante, José Moreira da Silva; appellados, Vicente Alves Machado e outro.—Reformaram a sentença.

Appellante, o juizo; appellado, Nicoláo Gadault.—Confirmaram a sentença.

Appellante, José Antonio da Rocha; appellada, a fazenda publica. — Reformaram a sentença.

Appellante, Joanna Maria do Sacramento Albuquerque; appellado, Manoel Joaquim da Silva.—Reformaram a sentença.

Appellante, Josepha Maria da Paixão; appellado, Antonio Candido de Miranda. — Confirmaram a sentença.

Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello; appellado, José Antonio de Leão.—Reformaram a sentença.

Appellantes, João Baptista Pereira Lobo e outros; appellados, a fazenda provincial e a viuva Cunha.—Confirmaram a sentença na mór parte, e reformaram quanto aos embargos do fiador Nascimento.

Appellante, o curador geral; appellado, José Roberto de Moraes e Silva.—Desprezaram os embargos.

DILIGENCIAS.

Appellante, Manoel Camillo Pires; appellado, Josquim Marques da Costa Soares.—Mandaram avaliar a dizima.

Appellante, Felix José de Sant'Anna; appellado, Miguel Archanjo.—Mandaram pagar a dizima.

Appellante, José Antonio da Costa; appellado, Francisco Manoel de Carvalho Couto.—Receberam os artigos de habilitação.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Rodrigues Sette. — Mandaram com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, o procurador fiscal; appellados, os herdeiros do padre Antonio Therezio de Oliveira Antunes.

Appellante, D. Josquina Benedicta Vieira da Silva; appellados, Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins e outro.

Appellante, o juizo; appellado, José Paulo da Fonseca.

Appellante, José Pinto Ferreira; appellado, Manoel de Rezende Rego Barros.

Appellante, João Gonçalves da Silva Reis; appellada, Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.

Appellante, Manoel Joaquim de Miranda Lobo; appellado, Bernardino de Souza Pinto.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, Francisco Sabino de Queiroz; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Manoel da Silva Tavares.

Appellante, Joaquim Ferreira da Cunha Souto Maior; appellado, Manoel Francisco de Mello.

Appellantes, e appellados, os contratadores das carnes verdes, e Francisco Fernandes Thomez.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellantes, a viuva e herdeiros de Antonio Francisco dos Santos Braga; appellado, Domingos Martins Pontes.

Appellantes, José Francisco da Trindade e seus filhos; appellado, Paulino Manoel Thomé Cabostão.

Ao Sr. desembargador Rebello a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellados, Johnston Pater & Companhia.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellantes, José Rodrigues de Oliveira Lima e outros; appellado, João Hermenegildo Borges Diniz.

Appellante, Virginio Carneiro Leão; appellado, José Marques de Almeida.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcante.

Appellantes, a viuva e herdeiros de João Coelho de Araujo; appellados, a viuva e herdeiros de José Leal de Lemos.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Joaquim Pereira de Mendonça; appellado, Raymundo Carlos Leite.

Appellante, Antonio Ferreira da Silva; appellado, Francisco José de Araujo.

Appellante, Feliciano Joaquim dos Santos; appellados, Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque e outros.

Appellante, Antonio de Albuquerque Gandra; appellados, Antonio Francisco de Oliveira e sua mulher.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Figueira de Mello as seguintes appellações em que são:

Appellantes, M. Calmont & Companhia; appellado, Antonio Gomes Villar.

Appellante, Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellado, Henrique Gibson.

Passaram do Sr. desembargador Figueira de Mello ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellantes, Ignacio Luiz de Brito Taborda e sua mulher; appellados, Mc. Calmont & Companhia.

Appellantes, Cosme José Teixeira, sua mulher e outros; appellados, Ignacio de Barros e sua mulher.

Passou do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellados, Kalkmann & Companhia.

Passou do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, João Barbosa de Sá; appellado, José Bedor de Araujo.

Passaram do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gomes Ribeiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo, appellado, Antonio Ramos dos Santos.

Appellante, Manoel Elias de Moura; appellados, Filippe Duarte Pereira e outros

Passaram do Sr. desembargador Gomes Ribeiro ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Ignacio da Silva.

Appellante, Sebastião José da Silva Braga; appellado, Bernardo Henriques.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Ferreira.

Appellantes, Manoel Alves Barreto e sua mulher; appellados, Luiz Bezerra de Vasconcellos e sua mulher.

Levantou-se a sessão depois de 2 horas e meia.

EXTERIOR.

LONDRES 8 DE NOVEMBRO DE 1852.

Muitas precauções se tomaram na quinta ou sexta-feira passada em Paris para manter o segredo nas deliberações do senado, e aos jornaes francezes vedou-se publicar o texto da importante lei que deve restaurar a dignidade imperial na pessoa de Luiz Napoleão; porém a mensagem, pela qual o senado foi informado do dever que tinha a cumprir, foi logo pregada nas esquinas de Paris, e os termos do proximo *senatus-consultus* foram immediatamente publicados pelos jornaes belgas. A propria mensagem apresenta, já no estylo, já na substancia, um contraste tão desfavoravel com o discurso ultimamente proferido por Luiz Napoleão em Bordeaux, que difficilmente se poderá attribuil-os a mesma pena. Tivemos mais de uma vez occasião de applaudir o tacto e a felicidade de dicção com que o presidente da defunta republica se exprimira publicamente em diversos passos de sua carreira; mas nesta occasião, que he a mais importante de todas, a mensagem he mal amanhada em seu contexto, incorrecta em seu estylo, e obscura, senão ameaçadora em suas allusões. He uma expressão de extranhar, quér em França, quér em Inglaterra, o dizer-se que « reassumir o symbolo imperial tem para a França uma *significação immensa*; » e a ultima sentença de que a *França* corôa-se *a si mesma*, parece denotar que Luiz Napoleão tem assumido um poder dictatorial até sobre as partes do discurso, e as regras da grammatica. Pela primeira vez se deixa de fazer menção dos direitos da nação em um documento da ordem deste. O restabelecimento do imperio, temos nós direito, he uma garantia aos interesses da França, e uma satisfação a seu orgulho; e como este grande acto completa-se « com liberdade e reflexão » vinga os revezes que distruiram o primeiro imperio. Se esta nova fórma de governo houver de ser reconhecida pela Europa, e mantiver com as outras nações as relações que todas ellas desejam cultivar com o povo francez, essas relações serão provavelmente a melhor e mais duradôra das vinganças que ella possa tomar do passado. Napoleão Bonaparte foi assaltado por toda a Europa expellido de seu throno, e atirado por fim ao captiveiro em que morreu, porque não houve estado ou povo na Europa que elle não atacasse, insultasse ou espesinhasse com o seu poder. Tudo o que lhe aconteceu foi resultado de sua descomedida e excessiva ambição; porque a experiencia de quinze annos mostrára que não era possivel haver paz e independencia para o mundo, emquanto seu genio impaciente e destruidor guiasse os exercitos da França. O drama teve a sua peripecia em 1815, e a consequencia foi um longo periodo de tranquillidade, prosperidade e liberdade em que a nação franceza teve uma larga parte. A não ser sua propria loucura poderá ella continuar a disfructar sem interrupção até hoje todos esses beneficios. Prosperidade e liberdade foram as compensações praticas que obteve pelas injurias e perdas que soffrêra das guerras incessantes; e em muito poucos annos reassumio a todos os respeitos, e em todos os sentidos sua posição no globo.

He difficil dizer-se o que mais exigem os seus verdadeiros interesses; e mais difficil ainda crer-se que a extincção de todas as suas liberdades seja uma satisfação a seu justo orgulho, e a restauração do poder despotico uma vingança de seus passados infortunios. As campanhas de 1814 e 1815 humilharam a França pelas derrotas, mas deram-lhe a vantagem de um governo civil livre. A perda dessa liberdade quer-se fazer passar agora como a compensação dessas affrontas, e como uma vingança pelos seus revezes, exercida, não sobre seus inimigos externos, mas sobre suas proprias instituições.

Os termos em que he submettida ao senado a modificação que se pretende fazer a constituição, não differe em ponto essencial das combinações que já tem transpirado. Luiz Napoleão está para ser imperador de França, sôb o titulo de Napoleão III, porém, nada se diz dos outros accessorios que a geral noticia tem accrescentado á esta designação imperial. A successão á corôa he fixada na linha masculina de seus descendentes, mantendo-se a estricta exclusão dos ramos femininos, e na falta de seus descendentes, poderá elle adoptar os filhos e descendentes de algum dos irmãos do imperador Napoleão. No caso de não haverem herdeiros directos, e de não ser adoptado algum, a dignidade imperial passará a Jeronymo Bonaparte e seus descendentes masculinos de seu consorcio com Catharina de Wurtemberg, e no caso pouco provavel de falharem todas estas previsões, o senado e os ministros (que formarão uma especie de regencia) procederão a eleição de um novo imperador.

Os membros da familia de Luiz Napoleão que podem eventualmente succeder á corôa, e seus descendentes de ambos os sexos, formam a familia imperial, e por esta disposição parece que todos os descendentes das irmãs de Napoleão sao excluidos desta cathegoria. Toda a familia imperial he expressamente collocada sôb a autoridade absoluta do imperador, e nenhum membro della póde casar-se sem sua permissão, sôb pena de perder todo o direito á successão. O restabelecimento da dignidade imperial hereditario, por esta fórma, será submettido aos votos do povo por suffragio universal, do mesmo modo que o *plebiscito* do mez de dezembro do anno passado.

; e todas estas prescripções da lei a unica parte que merece séria attenção he a que respeita ao presente, porque em um paiz como a França, onde ha mais de meio seculo nenhum governante teve successor que não fosse por meio de uma revolução, a tentativa de collocar a transmissão do poder supremo sôb a protecção de leis de succeção inviolaveis, só provocará riso. E na verdade, mesmo quando estivessemos dispostos a considerar sobre o fado deste paiz sôb a seguinte geração, não poderiamos descobrir entre as qualidades conhecidas da familia bonaparte cousa, que nos desse uma grande opinião a respeito dos imperadores futuros de sua descendencia ou adopção. He, usando da phrase « de Luiz Napoleão, de uma significação immensa » que essas pessoas sejam agora collocadas acima das mais elevadas classes da sociedade em França, e tenham de figurar em todas as occasiões como principes da nação. Mas nada do que lhes diz respeito he tão interessante como a posição em que Luiz Napoleão conseguio collocar-se a si mesmo. Dizemos collocar-se a si mesmo, porque a despeito de tudo o que se tem dito do enthusiasmo das provincias, da lealdade dos camponezes ao nome de Luiz Napoleão, e do incrivel servilismo das autoridades publicas, estamos convencidos de que este apparente movimento popular, e todas as suas incalculaveis consequencias são principalmente obra dos homens que agora estão de posse da machina governamental em França. Nada ha nisso de espontaneo, apezar dos esforços que se tem feito para lhe dar a apparencia de uma acclamação popular. Quizeramos ir mais avante, e aventurarmo-nos a dizer que nada ha ahi de real excepto, a audacia e a firme convicção do passo final com que o principal actor da peça representou a sua parte. Porém comquanto tenhamos de ver provavelmente erguer-se ainda mais acima esse singular edificio, e essa ambição sobrepujar por algum tempo os nomes mais notaveis da Europa, esperaremos com paciencia o desfecho, na persuasão de que uma nação como a França, que tão grande foi sôb uma monarchia tradiccional, e tão prospera sôb um governo constitucional, não está para sempre mergulhada no mais vulgar despotismo que jamais existio no mundo.

Luiz Napoleão collocou sem rebuços sobre sua cabeça a corôa que seu tio achou muito pesada para traze-la em paz e tranquillidade.

O proposito interesseiro de seu engrandecimento proprio falla mais e mais distinctamente em cada uma das proclamações que se succedem, e a França conhecerá bem cedo que o grande fim e alvo de toda a sua revolução foi fazer um outro imperador da raça de Bonaparte, revestido de um dominio absoluto sobre ella. Toda a esperança de suas liberdades, todo o reconhecimento de seus direitos, toda a independencia de sua assemblea legislativa (se ella tal nome merece), são riscadas da memoria, como se fossem cousas que nunca existiram. Tal he o governo de um homem, governo imperioso, indiviso, irresponsavel; e esse homem ainda de uma origem comparativamente baixa, de uma fortuna toda de acaso, e do qual sabemos apenas que nenhum principio o contém, e que se põe acima de todas as leis. Não procuraremos anticipar os actos futuros, ou as consequencias ulteriores de tal governo; mas se elle seguir um systema que a rectidão approve, e a opinião livre possa sanccionar, fará o contrario de tudo que somos levados a esperar dos poderes despoticos, e dos governantes, que desembraçados de todos os direitos só não se esquecem do seu.

(Do *Times*.)

INTERIOR.

S. PAULO.

S. Paulo, 11 de novembro de 1852.

Ouço dizer aos estudantes que quanto maiores são as férias menos sabem a lição no primeiro dia de aula: e lembro me disto porque estou reflectindo que lá se foram dous vapores sem que eu lhe escrevesse; e, ainda hoje se não fosse o medo de passar por *cabula*, não pegaria na penna, e isso poucas horas antes de fechar-se a mala do *Paquete do Norte*, que chegou hontem trazendo-nos datas até 7 do corrente.

Sou capaz de apostar que V. estará dizendo, lá com os seus botões, que a minha omissão, em dous vapores seguidos, foi causada pelas distracções eleitoraes; se assim pensa tem e não tem razão; porque em verdade as eleições distrahiram me, mas não como *cabalista* ou *cabalado*: entretive-me em observar o movimento, o borborinho e a agitação em que andavam governantes e governados na diligencia de ganharem a suspirada victoria. O espectaculo era certamente intesessante pela emoção em que andavam os principaes actores, filha da incerteza do resultado do trabalho.

O governo trabalhou como nunca, e entrou em campo com vantagem porque achava-se novamente consorciado com a porção de seus amigos que se *arrufaram* durante as administrações —Nabuco e Hyppolyto.— A mudança do pessoal do governo, e sobretudo a eminencia do perigo em uma tal luta em que a opposição ostentava-se forte e esperançosa, determinou a *fraternisação*: desde logo a porção de governistas denominada *refractarios* pelo Sr. Nabuco ostentou-se radiante e altiva: os *novos saquaremas* marcharam e transigiram com as circumstancias e a harmonia *temporaria* restabeleceu-se.

Digo que he temporaria esta harmonia; porque no momento da partilha he impossivel que não brigue a irmandade: a herança he magra, e os herdeiros muitos e cada um mais cubiçoso. Na eleição primaria ha *communismo* de esforços porque todos pensam que trabalham para si; mas na secundaria... isto he outro cantar: são 9 os lugares de deputados, e pelo menos 18 os pretendentes.

Talvez pensem que estou fantasiando ou navegando pelo mar das conjecturas; não he assim: tenho razões para pensar que nem todos se hão de calar e soffrer com paciencia a privação do que reputavam um quinhão devido da herança *materna*, isto he da mãi-patria, que tem a propriedade de repartir em vida, periodica e eternamente, as suas riquezas com os seus queridos filhinhos quando o geral das mães conservam seus bens até a morte, e só de longe em longe dão algum dote para vir depois á collação, como dizem os *juristas*.

Tinha minha vontade de levar alem esta analogia ou *antinomia*, que em muitos casos significa a mesma cousa; porém ver-me-hia forçado a restringir-me depois com prejuizo de materias mais importantes.

— Baila-me no bico da penna, como diz um seu correspondente, a palavra que representa o pensamento que hoje domina todos os espiritos: *eleições*! sim, eleições; po que he o facto mais digno de estudo, por seus antecedentes e consequentes: vou pois fallar-lhe das eleições.

Já lhe disse, por vezes, que ellas seriam disputadas com ardor pelo governo e opposição; e os acontecimentos que vão chegando ao meu conhecimento, de varios pontos da provincia, mostram que não me enganei. Nas trez freguezias da capital o governo tremeu, e com razão: a opposição mostrava-se tão forte e cheia de recursos, que não sendo aqui praticaveis certos manejos e meios *heroicos* que por força, dão infallivel triumpho, não haveria remedio senão respeitar-se um pouco a liberdade de uma população numerosa e illustrada, onde a opinião tem alguma força, os adversarios do governo podiam lutar com mais vantagem. Até antehontem á uma hora da tarde estavam todos incertos, e ora abatidos, ora esperançosos; porque marchava a apuração de tal modo que ninguem podia prever com segurança o resultado, nem mesmo os mais expertos cabalistas.

Antes de meio-dia soube-se o completo triumpho opposicionista em Santa Iphigenia: no Braz, posto que fossem poucos os votantes para dous eleitores que dá a freguezia, nada se contava com certeza de parte a parte; e a conclusão da apuração era retardada por discussões e protestos da opposição; na freguezia da Sé andava a opposição com uma maioria consideravel, que entretanto começou a declinar sensivelmente com a apuração do ultimo maço de cedulas que o juiz de paz (Dr. Lima, secretario do governo) tinha escolhido a *dedo* pelos signaes distinctivos que tinham as listas do governo.

Esse maço foi fatal á opposição; porque roubou-lhe toda a vantagem e deu ao governo uma maioria de 10 votos mais ou menos para a generalidade dos seus candidatos, á excepção de 4 que ficaram excluidos pela eleição de outros tantos opposicionistas, um dos quaes ganhou o lugar pela sorte, por empate na votação com um governista. São pois eleitores por esta freguezia os seguintes: 1.º Dr. Lima (secretario) 221 votos; 2.º Dr. Anacleto (vigario geral) 218; 3.º Dr Pacheco (juiz de direito, 217; 4.º Dr. Hippolyto (inspector da fazenda) 208; 5.º Dr Pereira Jorge (chefe de policia) 207; 6.º Dr. conego Andrade (ex-vigario capitular) 205; 7.º barão de Iguape, 204; 8.º Dr. Silveira da Motta, 202; 9.º commendador Silva (vice-presidente) 202; 10 Dr. Brotero, 197; 11 Dr. Rodrigues dos Santos, 195; 12 Dr Carrão, 188. Os 12 supplentes ficarão na casa de 170 a 180, portanto está evidente que o terreno foi disputado com uma decidida vantagem de parte a parte; mas este resultado, como sempre acontece, não satisfez a nem um dos contendores o governo apezar dos apuros em que se achou, pensa que a opposição fez muito; e esta, muito alta em suas esperanças, julga que ficou muito abaixo do que devia.

No Braz tiveram os governistas 40 votos e a opposição 36, sendo 64 os votantes; já vê que houve novidade na urna, ou que as cedulas que ella continha eram *prolificas*; porque aquelles dous numeros sommados dão um total correspondente a 76 votantes, e sendo elles 64, sobra uma boa duzia de votos; a opposição, apenas se contaram as cedulas para a apuração, protestou contra a *demasia* e attribuio-a a manejo dos governistas, temerosos da demora que os esperavam, estes dizem o mesmo a respeito da opposição; mas o que he fora de questão he que esta eleição está perdida, porque os votos de mais, sendo tirados a um partido, o outro venceu; mas de qual dos dous partidos se devem tirar? só Deos poderia decidi-lo com justiça, ou quem visse como as cousas se passaram.

Na villa de Santo Amaro, pertencente a este collegio, deu se o mesmo facto; ganhou o governo por 7 votos; mas acharam-se na urna 9 cedulas de mais. Já vê que nada se poupou para assegurar a victoria; e esses famosos *Herr Alexander* e *Debarr*, que por ahi andam a fazer abrir a boca com suas ligeirezas e sortilegios, devem vir por cá tomar uma lição de magica branca.

— As noticias recebidas do interior dão a opposição triumphante na villa de Atibaia e freguezia de Santo Antonio da Cachoeira.

Na cidade de Santos venceu igualmente a opposição com grande sorpresa do governo, que por motivos especiaes fazia todo o empenho pela victoria naquella cidade.

São estes os poucos gostos que tem tido a opposição até hoje; porque as noticias de outros pontos são-lhe adversas.

— Em Sorocaba, Campo-Largo, Porto-Feliz e Taubaté, todos castellos fortes da opposição desde tempo immemorial, está em duvida o resultado; porque taes desordens houveram que em todos esses lugares foram suspensas as eleições. He verdade que a policia, que faz sempre o principal papel, cuidou logo em fazer sua eleição com a gente que póde; mas sendo legalmente suspensa a eleição pela autoridade competente, que he o juiz de paz ou a mesa, he claro que as que se fazem por ordem da policia são illegaes; mas que importa? a policia vio que foram bem aceitas as eleições que assim fizeram em 7 de setembro, e portanto conta que estas igualmente o serão; e demais, no peior dos casos, sendo nullas, aproveita o governo sempre em não haver eleição opposicionista, ou mesmo havendo-a com taes circumstancias e incidentes que possa disputar-se a sua validade.

— Em Porto Feliz, diz o juiz de paz ao governo da provincia que a policia, sem mais ceremonia, no dia da eleição apresentou-se a porta da matriz, e com os soldados que tinha armados, a guarneceu de modo que não pudesse ali entrar alguem senão á viva força; e que approximando-se elle á hora competente com os eleitores e alguns cidadãos, o delegado ou juiz municipal declarara que ninguem entrava ali senão depois de ter feito uma apuração do grupo que acompanhava o juiz de paz, porque nelle vinham cidadãos e individuos que não eram votantes e que não deviam ter ingresso na igreja.

Travou-se uma discussão animada entre o juiz de paz e a autoridade policial; o resultado foi mandar esta calar baioneta, e dar ordem de avançar sobre o juiz de paz e povo. Neste estado, diz o juiz de paz que temendo um rompimento fatal, declarou adiada a eleição e participou ao governo, pedindo providencias, e a soltura de 18 ou 20 cidadãos presos pela policia: mas que esta passou a fazer uma mesa, e a receber votos de quem lhe pareceu. He preciso confessar que, a ser exacto o que expõe o juiz de paz, a policia de Porto Feliz he expedita e franca nos seus meios de acção.

— Em Sorocaba não andou a autoridade policial menos desembaraçada; porque no dia 8 do corrente, quando muito povo se achava no largo da Sé, vio-se passar uma grande escolta de 16 praças de guardas nacionaes, conduzindo dous presos, sendo um recruta e outro criminoso civil, que vinham de Sorocaba, o primeiro para sentar praça, o segundo para ser guardado na cadeia da capital até á reunião do jury que o deve julgar.

Note-se que em Sorocaba ha boa cadeia onde se guardam presos identicos, e ficaram outros em iguaes circumstancias, e que não havia inconveniente algum em demorar a remessa do recruta, que podia até ser trazido pelo destacamento ou reforço que dali voltará brevemente; porém diz a opposição que os 16 guardas escolhidos para esta diligencia faziam muito peso com seus votos na balança eleitoral, e em prejuizo do governo; e que por isso foram escolhidos com o proposito de arreda-los da eleição.

O que eu assevero he que essa expedição teve lugar, porque a vi atravessar parte da cidade, desafiando a curiosidade publica, no dia 8: assevero mais que esses guardas eram votantes opposicionistas, pois assim o declararam a diversos curiosos que lhes foram perguntar; e, em apoio desta circumstancia, tenho o facto de haverem elles, aqui, dirigido ao governo uma representação queixando-se do esbulho do seu direito de votar nesta eleição.

— Acabam de chegar noticias assustadoras de Pindamonhangaba; a opposição apresentou-se alli resolvida a disputar a eleição, o que não faz desde 1849, apesar de ser distincta por seu numero e importancia de seus chefes, muito conhecidos nessa côrte. Dizem muitos cidadãos distinctos, em uma representação ao go-

FOLHETIM.

MARGARIDA
OU
DOUS AMORES. (*)

POR M.me Emilia Girardin.

CAPITULO II

Estevão olhava para todos os lados em redor de si, procurando debalde interrogar alguem... Todos os habitantes do castello corriam apressadamente para a extremidade da alameda, como pessoas inquietas, que vão ao soccorro de uma pessoa em perigo. Estevão poz-se a correr tambem, mas a alameda era mui longa, e elle não podia de tão longe distinguir o que se passava. O que elle experimentava assemelhava-se a essas agonias irritantes do impossivel, que nos atormentam em um pesadelo; por mais que apressasse o passo, a alameda parecia alongar-se á medida que caminhava; a distancia não diminuia; o fim a que queria chegar, fugia diante delle, e suas forças, exhauridas pela rapidez da carreira e pela oppressão do temor, o estavam quasi abandonando.

Uma joven camponeza passou pelo campo vizinho. Estevão gritou-lhe:

— O que he isto?... o que aconteceu?...

A rapariga, a qual tinha o ar espantado, respondeu em algaravia, em pura algaravia ... e o infeliz Estevão nada comprehendeu de sua resposta.

Pouco a pouco os objectos tornaram-se mais visiveis. Estevão divisou muitos grupos, todos muito agitados; muitas pessoas iam de um para outro lugar, como se houvesse nesta desgraça muitas victimas junto das quaes se desvelavam alternativamente.

Estevão correu mais apressado, porém não podia ainda explicar o que via.

Reconheceu o lugar de um banco, onde elle se sentava muitas vezes com Margarida. Seis ou sete mulheres, das quaes via brilhar os chapéos brancos ao pôr do sol, cercavam este banco; algumas pessoas levantavam as mãos para o céo em signal de desespero e de afflicção.

O vento que soprava desse lado, transmittia gritos e suspiros; Estevão reconheceu uma voz de criança, a voz de Gastão.

Todo o seu sangue gelou-se nas veias, seus olhos deslumbrados nada mais viam, seus pés tornaram-se immoveis, a areia parecia uma montanha que se erguia. Mas elle pensou na anciedade de Margarida, tomou animo, e apressou de novo a sua carreira. Vio então outro grupo, mais longe do primeiro, o qual tinha ao principio attrahido a sua attenção; camponezes amedrontados e perturbados estavam no meio da alameda, e contemplavam, com uma curiosidade consternada um objecto que elle não podia ver, mas que estava estendido por terra sem movimento. Elles tambem levantavam os braços em signal de espanto e de colera... Estevão divisou diante delles um dos domesticos do castello; reconhecendo o por sua libré, o chamou com todas as suas forças; Francisco! Francisco!.... mas Francisco com as duas mãos postas sobre os joelhos olhava... olhava... e nada ouvia. Estevão apenas estava quinhentos passos distante do lugar em que se passava esse drama inexplicavel... Observou um outro grupo, invisivel até então para elle; uma duzia de pessoas com a cabeça descoberta, gesticulando e fallando com calor, cercavam uma arvore nova, e pareciam mui occupados do que havia sobre os ramos della.

Reconheceu entre essas pessoas M. Berthault preceptor de Gastão vestido de preto, e essa vista tranquillisou-o logo. Elle pensou com razão que se Gastão estivesse ferido perigosamente, M. Berthault o teria em seus braços, o vigiaria e o consolaria, e que não se teria ficado alli como um curioso que observa um passaro em uma arvore.

Estevão chegou ao primeiro grupo.

— Ah! eis aqui Mr. d'Arzac, disse uma camponeza, a qual se aproximou delle chorando Meu charo senhor, que grande desgraça! exclamou ella, um lobo mordeu o filho de Luiza... e lhe estão queimando o braço... O menino dá gritos terriveis Estevão espantado, bradou:

— Gastão! Gastão!

— Elles brincavam juntos, continuou a mulher; pobres meninos, o vil animal poderia ter mordido a ambos, estava enraivecido com este calor! Graças a Deus, mataram-no... Foi uma felicidade, sem o que elle poderia causar ainda outras desgraças.

Estevão não ouvio mais, reunio-se ao segundo grupo. Os camponezes separaram-se, julgando que elle queria ver o que elles observavam. Era uma enorme loba estendida por terra e banhada em um lago de sangue. Elle lançou uma vista d'olhos sobre ella, e perguntou tremulo em que parte estava o filho de madama de Menilles.

— Está em cima desta pequena cerejeira, senhor conde; não quer descer, diz que tem medo.

— A loba o mordeu?

— Julgo que sim, he por isto que elle não quer descer; ouvio dizer que o ferrador ia chegar com um ferro quente para queimar o braço do pequeno Carlos, e não quér que se veja, se elle foi mordido, eis o negocio.

Estevão chegou ao pé da arvore. Gastão pallido, com os cabellos erriçados de medo, agarrava-se nos ramos da arvore com seus pequenos braços convulsivamente arripiados, gritava com voz forte e resoluta:

— Não! eu não quero descer! não quero! não descerei!

A vista de Estevão, elle calou-se. Mr. d'Arzac examinou rapidamente Gastão; e comprehendeu em um certo segredo do menino que se manifestava atravez de seus temores, que elle não tinha sido mordido pela loba.

— Não ha momento a perder, dizia Mr. Berthaul, he preciso absolutamente cauterisar a ferida. E Mr. Berthault preparava-se para subir na arvore, quando Gastão trepava mais alto, e temendo-se que elle cahisse do cumo da arvore, ou que a arvore muito nova não se quebrasse, principiaram a parlamentar.

— Não foste mordido, não he? disse-lhe Estevão.

— Mas não! mas não! elles não querem acreditar-me, querem queimar-me... todos...

— Não tenhas medo, Gastão; vem ver tua mãi, que está muito inquieta: assim tu a fazes mais doente, vem depressa tranquilisa-la.

— Vossê promette-me, que me não queimarão?

— Eu t'o prometto, desce depressa.

E Gastão deixou-se cahir nos braços de Estevão. Elle observava ao redor de si com espanto. Apenas tinha elle descido, tiraram-lhe immediatamente os vestidos e viram que elle não tinha, nem uma mordedura, nem um arranhão; o seu casacão estava despedaçado, mas elle o tinha pendurado na arvore, defendendo-se daquelles que forçavam-no a descer.

Mr. Berthault quiz contar o successo a Estevão; porém Mr. d'Arzac não pensava senão em Margarida, em seus temores, em tudo o que ella devia experimentar durante esta espera mortal; sabia o que ella desejava saber, isto he, que Gastão estava são e salvo, e voltou precipitamente para o castello, conduzindo em seus hombros Gastão, que fazia signaes a sua mãi, e agitava sua pequena gravata branca, e encarnada por cima de sua cabeça como uma bandeira de bom agouro.

No meio da alameda, Gastão vendo distinctamente Margarida na escada exterior enviou-lhe beijos. Margarida, que comprehendeu esta gentil lingoagem, cahio sentada sobre uma poltrona, não tendo mais força para supportar sua alegria depois de tão violenta inquietação. Apenas tinha ella tornado a si desta emoção, quando Estevão collocou Gastão em seus braços.

Como o menino não tinha vestido senão uma pequena camisa bordada, ella julgou ao principio que elle tinha cahido n'agoa, mas a camisa não estava molhada. Disseram-lhe que se acabava de matar uma loba, que tinha mordido um menino com o qual Gastão brincava na alameda, e que por uma felicidade incomprehensivel não tinha mordido Gastão. Madama de Meuilles depois de ter observado ainda bastante essas pequenas pernas lindas, e esses lindos bracinhos brancos e pretos, -- porque os meninos no campo, crestados pelo sol, parecem estatuas de dous marmores differentes, — e estar certa de que não havia signal de mordedura, perguntou a Gastão se a loba tinha corrido atraz delle, e como póde escapar-lhe.

-- Ella vinha tranquillamente da floresta, disse Gastão; o pequeno Carlos disse: « Ah! olha o vil cão de Pedrinhas » e pôz-se a correr. O animal lançou-se sobre elle, então eu fugi; a loba deixou Carlos e correu aos saltos atrás de mim, eu quiz correr depressa, mas estava doente das pernas e não podia caminhar. De repente ouvi um tiro de espingarda.... causou-me ainda mais medo, cahi.... No mesmo instante um caçador me agarrou desse modo -- e o menino explicou que o caçador o tinha segurado com uma só mão pelos seus vestidos -- e collocou-me na arvore, dizendo-me: Gastão -- elle me conhecia -- fica aqui até que venham procurar-te, não te movas! » Quando estive na arvore, observei,... vi a loba estendida por terra, o cão do caçador estava um pouco mais longe, e fazia assim -- o menino imitou o latido de um cão; -- *então* a loba levantou-se e saltou sobre o cão; pozeram-se a morder um ao outro; *então* o caçador vendo, que a loba não estava bastante morta, veio muito perto, muito perto della, e ainda atirou-lhe outra vez .... Desta vez sim accrescentou, a loba não se moveu mais.

Mr. Berthault chegou; estava alguns passos distante dos meninos, disse elle; mas tudo isto passou-se tão rapidamente, que nada vio. Fui reunir-me a elles. O caçador tinha já atravessado a alameda, estava longe de nós do outro lado da estrada.

-- Estevão, disse Margarida, ide em casa do jardineiro pedir novas de seu pobre filho; dizei-lhe, que se eu não estivesse doente, iria vê-lo mesmo... Ide depressa.

A mordedura he ligeira, mas tudo fazia receiar, que a loba não estivesse furiosa e estavam mui inquietos. O couteiro por mais que dissesse, que nunca tinha visto lobo furioso no mez de setembro, não se tranquillisavam. Este anno tem sido um anno extraordinario; as folhas de certas arvores tem brotado duas vezes; pretendem que houve duas gerações de insectos, e o primeiro dia de setembro foi tão quente como o 27 de julho, o mais revolucionario e o mais abrasador.

Descobriram tambem que a loba tinha a metade de um pé cortado: tinha sido apanhada em uma armadilha. Alguns dias depois achou-se a armadilha em uma moita a alguma distancia de uma gruta celebre no paiz, a qual se denominava *a estalagem dos lobos*, porque os lobos se demoram naquelle covil, quando viajam de uma para outra floresta.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide Diario n. 283.

ILEGÍVEL

verno, que a policia, receiosa de perder a eleição, julgou dever baralha-la, atropelando a opposição; que nas vesperas da eleição estava a cidade em estado de sitio, e as ruas coalhadas de fortes patrulhas que provocavam e atemorisavam os oppocicionistas; que no dia 7 uma escolta numerosa foi á casa do primeiro juiz de paz o tenente-coronel João Monteiro do Amaral, homem septuagenario, chefe de numerosa familia, abastado fazendeiro e muito respeitado no lugar, e quiz dar uma busca a pretexto de prender um criminoso que diziam que alli se asylava.

Não estando em casa o juiz de paz, alguns amigos discutiam com o chefe da diligencia a legalidade do procedimento; e como durasse algum tempo esta discussão, assomou o delegado de policia (padre Toledo) com um grande reforço de gente armada para fazer-se obedecer; e empregando-se a força para prender o juiz de paz, fôra arrastado para a rua, e um dos homens de armas dera uma forte pancada na cabeça do mesmo juiz, de que resultou um grave ferimento de que correu abundantemente o sangue, e que a muito custo poderam alguns amigos por entre os trabucos, espadas e bayonetas tirar o pobre velho desfallecido das mãos da gente armada.

Accrescenta-se que o delegado se retirára para casa, e déra ordens para uma eleição, feita por gente sua, aproveitando-se do susto e consternação em que ficara a população. Não vão além as minhas informações: estas que ora lhe dou sao extrahidas das representações que vieram ao governo, sobre cujas copias corri os olhos rápidamente, na viagem que faziam das mãos de um para as de outro oppocicionista, com destino á typographia do *Ypiranga*. Todos esperam anciosamente a continuação das noticias, pois não he impossivel que occorressem incidentes importantes depois do que lhe acabo de referir.

— Não tenho, até a hora em que lhe escrevo, noticias de outros pontos; mas não concluirei esta sem informa-lo de uma occurrencia com que muita bulha faz a opposição.

Em 17 de setembro do corrente anno expedio-se pelo ministerio do imperio, uma circular ás presidencias recommendando-lhes, em nome do Imperador, toda a solicitude na manutenção da liberdade do voto, e indicando como principal meio a repressão dos abusos da autoridade.

Não se sabia por aqui desta circular, e a opposição avança até que ella não foi ahi publicada nas duas folhas diarias de maior circulação: cá não o foi por certo; e como a opposição cuida que algum proveito podéra ter tirado da vulgarisação dessa peça official tão importante na occasião, queixou-se amargamente do silencio do governo a respeito.

Não me recordo de ver essa circular publicada no *Jornal do Commercio* ou *Mercantil*, mas parece-me que o seria attenta á sua importancia; duvido porém que pode-se produzir grande beneficio, ainda que fosse dada a cada um dos cidadãos uma cópia authentica desse documento, porque geralmente as autoridades sabem que aquella famosa resposta de Scipião: «Salvei a patria,» ou «venci seus inimigos,» dá lhes direito a subirem ao capitolio, por mais que hajam delinquido.

Como soube hontem que o correio só hoje partiria, suspendi esta á espera de poder accrescentar alguma cousa a *ordem do dia*.

Com effeito, vi hoje cartas de Jacarehy, San José, Parahybuna, Mugy das Cruzes, Bragança, Itú e Nazareth, que dão o governo vencedor em todas estas cidades e villas; e de victorias oppocicionistas apenas posso accrescentar as alcançadas nas freguezias de Indaicituba e Cabreuva do municipio de Itú.

Nada me sorprende, porque este resultado estava por mim previsto de ha muito; ninguem vence eleições senão o governo, no estado das nossas leis e costumes: se amanhãa subir a actual opposição, e houver uma eleição, os governistas actuaes somem-se no limbo do esquecimento. Onde está a opinião do paiz? entretanto os publicistas dizem que a opinião do paiz, livremente enunciada, he a vida ou mola real do systema representativo!

Do Soccorro (municipio de Bragança) acabam de chegar noticias desanimadoras para a opposição, que alli sempre vencia. A eleição municipal fôra suspensa pelo subdelegado, que ficou com as chaves da urna depois de recolhidas as cedulas, ficando durante quasi dous longos mezes a urna na igreja guardada por gente da policia. Nada mais era necessario para reputar-se violada esta urna, cujas chaves não estavam em mão dos mesarios; porém o governo, depois de morosas averiguações, mandou que se concluisse a interrompida apuração, o que teve lugar a 30 do passado, apparecendo uma maioria de 13 votos em favor dos governistas.

Com estas occurrencias a opposição daquella freguezia julgou que era escusado lutar com quem tudo póde; e estava resolvida a não disputar a eleição de 7 do corrente, e a sómente mandar á urna alguns votos para ter os supplentes dos eleitores, para o que puder acontecer.

-- Vi uma carta de Pindamonhangaba que, sem adiantar cousa alguma ás noticias que acima referi, accrescenta que as casas dos cidadãos Marcondes, barão de Pindamonhangaba, vigario, etc., estiverão cercadas pela gente da policia, provavelmente por supporem que dentro havia *criminosos*, o que em linguagem vulgar quer dizer votante da opposição naquelle lugar: assim se exprime a carta, cujo trecho aqui extracto por ser firmada por pessoa de consideração e fidedigna.

Em resultado de tudo o exposto concluo que difficilmente terá a opposição mais da terça parte dos eleitores da provincia; derrotada nas suas praças fortes, como Itú, Sorocaba, Porto Feliz, Taubaté, onde venceo em 1849, o que póde ella esperar de outros pontos donde ainda não ha noticias?

Vou concluir esta, que já a mim proprio me esta enfastiando, pedindo-lhe que declare que uma segunda carta que segue-se a minha ultima impressa no *Jornal do Commercio* de 3 do corrente não he de minha lavra. Essa segunda carta trata especialmente do incidente do quinto anno, com o estudante Carneiro, e, como *por demais*, recorda que aqui estão tres estudantes de Olinda para tomarem o grao, que alli foram condemnados por um motivo semelhante; e censura o governo pela facilidade com que os perdoou, ou lhes reduzio a pena a um anno, que vai findar por estes 10 ou 12 dias. Parece que o autor dessa carta deseja *internamente* que os lentes corrijam o erro do governo, para que possa haver *exemplo*.

Qualquer myope, vendo que o segundo escriptor repete as occurrencias de que eu havia tratado na minha carta, e notando a differença do estylo, conhecerá que a carta de *recommendação* não he minha; porém he tão facil fazer juizos temerarios, ainda que infundados, que consta-me que houve quem attribuisse tal carta ao seu correspondente *fixo*. Ora, já não são poucas as culpas com que carrego; por isso peço-lhe que, quando alguma vez succeder-lhe ter de publicar alguma carta sobre negocios desta terra que não seja minha, faça alguma declaração que me livre da responsabilidade moral, principalmente quando o objecto fôr, como este, *melindroso*.

Para acabar o papel, sempre lhe direi que o estudante Carneiro foi condemnado pela congregação a não tirar carta dentro de um anno, e findo este prazo ainda deverá subir á cadeira e *agradecer* aos lentes.

P. S. Acaba de chegar a mala do *Fluminense*, trazendo datas até 10 do corrente. Vi com prazer que as eleições faziam-se ahi com tranquillidade, ao contrario do que se esperava.

(Carta particular.)
(Jornal do Commercio.)

Communicado.

AH! SE A JUSTIÇA O SOUBESSE!!!
Queimaram se n'outro tempo alguns que fizeram menos do que elle.

Era em 1825, por uma fresca manhãa de fevereiro, um bello mancebo de cabellos annelados, de feições fortemente accentuadas, de olhar meridional, mas todo em soluços, traçava com um pé incerto um sulco tortuoso sobre a branca poeira do vasto caminho que serpeia das portas de Marselha ás barreiras de Paris, pobre menino de dezeseis annos que se escapava pela primeira vez do regaço de sua bôa mãi para entrar na vida aventurosa de *operario marcineiro*, para começar o seu gyro da França. Adeos, dizia elle com a voz cheia de lagrimas, adeos bella Marselha onde vi a luz, adeos paiz embalsamado pela fresca brisa dos mares, adeos margens d'*Endoume* de areias scintillantes, adeos bello céo de Provence tão rico de azul e de fogo, adeos minha bôa mãi, adeos tudo quanto amo!..... e elle caminhava lentamente voltando a cabeça a cada passo para a velha cidade dos Phocios. Mas quando transpoz a *Viste*, quando seus olhos não poderam mais distinguir a cidade adorada, elle cobrou animo e caminhou dizendo: Eu voltarei, eu voltarei, mas será sómente depois de trinta annos, quando tiver realisado o meu sonho de futuro, quando tiver trocado o meu capilho de marcineiro por alguma cousa que não posso definir, por alguma cousa que fará a minha fortuna e o meu nome; minha fortuna para minha mãi e meu nome para mim.

E seis mezes mais tarde, depois de ter passado soffrimentos inauditos, o pobre menino entrava em Paris, leve de dinheiro, *elle não possuia mais que dez soldos*, porém cheio de esperanças. Elle entrou em casa de um marcineiro afamado no bairro de S. Antonio; alli a sua intelligencia lhe abrio caminho no meio de seus collegas, e depressa elle excedeu a todos; os moveis que executava eram verdadeiras obras primas de bom gosto, mas elle sentia por instincto que não seria n'aquella arte que faria sua reputação e fortuna; via ao longe diante de si, como através de um prisma, cartas, quadros magicos, palacios encantados, um theatro, splendidos serões brilhantes de luzes e cheios de harmonias; ouvia os applausos da multidão, e affagando este bello sonho, dedicou-se ao estudo d'uma arte para a qual se sentia arrastado: *a Physica*; e alli sem mestre, sem guia, chegou a fazer prodigios. Cedo a prestidigitação não teve mais segredos para elle; rival dos *Philippes* e dos *Boscos*, que excedeu, elle foi procurado pelos grandes; mais de um ministro o recebeu nos seus salões e o honrou com a sua confiança. Em 1839 foi nomeado *unico perito* perante os tribunaes, onde descobrio mais de........ commettidas por via de cartas. Emfim, M. Laplagne, ministro das finanças, tendo-lhe tomado amizade, fez-lhe obter, nos Campos-Elyseos, defronte do Circo, um terreno conveniente para a construcção de um theatro.

O pobre marcineiro, chegado a Paris em 1825 com dez soldos n'algibeira, por toda fortuna, he hoje Mr. Henrique Lacaze; Lacaze, o proprietario do gracioso templo dos Campos-Elyseos, o nigromante seguido— pela multidão, o prestidigigador afamado, o feiticeiro que, no tempo de Luiz XV ainda teria sido sem nenhuma duvida queimado em praça publica, de tal sorte tudo que elle faz se aproxima a prodigio e a sobre-natural. Assistindo aos seus espectaculos descobrimos uma cousa estranha, uma cousa que nos faz arripiar os cabellos de horror!...., Eu tenho repugnancia em vos confiar este infernal segredo; com tudo he preciso, he necessario para a vossa segurança de todos; escutai e tremei: vós bem vistes esta graciosa figura que, debaixo do nome de Cherubim, lança mãos cheias de flores ás elegantes damas que veem todas as noites ornar com a sua presença a sala dos prodigios; pensastes sem duvida que este Cherubim era M.me Lacaze? Pois bem, desenganai-vos! este Cherubim he Asmodeo em pessoa, que deixou as muletas para tomar uma fórma encantadora afim de melhor enganar-vos; Asmodeo libertado pelo estudante Cleophas da garrafa do magico hespanhol, para vir collocar-se ás ordens do magico provençal; e eis porque Mr. Lacaze assombra os seus numerosos expectadores com a sorte do *Quadrante* e com as da *Roseira mysteriosa*, da *marmita* do diabo, do Coelho feiticeiro, etc., etc, etc.

Comprehendeis agora, eu espero, porque Mr. Lacaze he tão grande feiticeiro; a fé que isto não he difficil: quando se tem ás ordens um infernal duende póde-se fazer tudo. Tambem Mr. Lacaze transformará cedo ou tarde as murelhas de pedra de seu theatro em muralhas de ouro, sobre tudo se continua a variar as suas representações como o tem feito até hoje.

Chautard.
(Folhetim do Estaffette des Theatres.)

Correspondencias.

(*) *Sr. redactor.*—Tenha a bondade de inserir em sua conceituada folha a lista dos candidatos votados pelos eleitores de Iguarassú, a qual foi remettida por hum amigo dali, sendo ella da propria letra do Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, que servio em dito collegio na mesa não só de escrutador como de secretario.

O apparecimento de uma lista muito diversa inserida na *Uniao'* de hoje me obriga a mandar publicar esta que he a verdadeira, por só terem votado 47 eleitores, deixando de votar, 2 por doentes, e 16 por verem a irregularidade que se ia fazendo, com o que não concordaram.

Sou etc.

Um candidato.

Recife 11 de dezembro de 1852.

COLLEGIO DE IGUARASSU'

Snrs	Votos
Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão	47
Jeronimo Martiniano Figueira de Mello	38
Augusto Frederico de Oliveira	38
Francisco Carlos Brandão	37
Domingos de Souza Leão	34
Padre Joaquim Pinto de Campos	33
José Thomaz Nabuco de Araujo	32
Francisco de Paula Baptista	31
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	30
João José Ferreira de Aguiar	27
Francisco Xavier Paes Barretto	25
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	25
Antonio Gomes Leal	20
Antonio José de Oliveira	19
Francisco do Rego Barros Barreto	18
Silvino Cavalcante de Albuquerque	17
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	16
General Antonio Correia Seara	13
João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley	13
Sebastião do Rego Barros	12
José Bento da Cunha Figueiredo	11
João do Rego Barros Falcão	11
Padre Leonardo Antunes de Meira Henriques	11
Antonio Epaminondas de Mello	9
Antonio Pedro de Figueiredo	8
Padre Francisco Joaquim das Chagas	8
Francisco Raphael de Mello Rego	8
Emeterio José Velloso da Silveira	5
Angelo Henriques da Silva	4
Antonio Francisco Pereira de Carvalho	4
José Quintino de Castro Leão	4
Floriano Corrêa de Brito	3
Thomé Fernandes de Castro Madeira	3
Honorio Pereira de Azeredo Coutinho	2
General José Ignacio de Abreo e Lima	1
Antonio Baptista Gitirana	1

THEATRO DE SANTA ISABEL.

Motivos imprevistos obrigaram a mudança do expectaculo de Mr. La Caze para hoje, o publico sempre indulgente desculpará por sem duvida esta falta que não póde ser prevenida; hoje definitivamente tem lugar o espectaculo annunciado: e nós podemos afoitamente afiançar aos nossos comprovincianos, a todos os nossos leitores, que não deixarão de ter uma parte da noite de hoje de completo recreio.

Se aventuramos estas linhas he porque tendo visitado ao distincto artista, elle teve a complacencia de nos mostrar todo o seu gabinete, e mesmo de fazer a nossa vista algumas experiencias, as quaes sobremaneira nos agradaram, e por ellas temos certeza de que os trabalhos desta nova companhia porão em esquecimento a todos quantos artistas d'esse genero teem apparecido em Pernambuco.

Paramos aqui: não queremos que se nos tache de precipitados em nossos juizos; nem um interesse temos, se não fazer previamente conhecidos artistas de tanto merito como são os de que ora nos occupamos.

Se o publico se quizer convencer d'esta verdade, concorra hoje ao theatro, e estamos certos encontrarão muito mais do que nós podemos dizer.

(*) Por engano em alguns votos repetimos esta correspondencia.

* * *

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE 14 DE DEZEMBRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres: a 28 1/4 d. 60 d. v.
Frete para o Mediterraneo 52/6 e 5 por cento.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11	132:705,123
Idem do dia 13	13:047,352
	145:752,475

Descarregam hoje 14 de dezembro.
Barca ingleza -- *Spray* -- carvão
Brigue inglez -- *Moslem* -- mercadorias.
Barca austriaca -- *Gloria* -- farinha de trigo

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 11	33:927,453
Idem do dia 13	6:423,578
	40:351,031

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 11	1:984,345
Idem do dia 13	166,535
	2:150,880

Exportação.

Rio Grande do Sul, barca nacional Santa Maria Bôa-Sorte, conduzio 1085 barricas, 202 meias ditas e 314 saccas com 10,908 arrobas de assucar.

Parahiba, hiate Parahibano, de 37 toneladas. conduzio o seguinte:

150 volumes molhados, 120 barricas bacalhão, 30 volumes ferragens, 60 barricas farinha de trigo, 2 gigos louça, 10 folhas ferro, 51 caixas doce, 14 saccas arroz e café.

Aracati, com escalla pelo Rio Grande do Norte, hiate Duvidoso, conduzio o seguinte:

200 volumes fazendas, 10 ditos miudezas, 40 ditos molhados, 10 saccas arroz, 2 ditas café.

Falmouth, o brigue lubekense Hermann, de 325 toneladas, conduzio 20,510 arrobas de assucar.

Gibraltar, pela Parahiba, o brigue austriaco Perast, de 363 toneladas, conduzio 1,200 saccas com 6,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 13 527,108

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 13 . . . 3:441,810

Pauta

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 13 a 18 de Dezembro de 1852.

Assucar em c. branco 1. qual.	Arroba	2,000
« « 2. «	«	1,600
« « masc.	«	1,300
« bar. e sac. branco	«	2,300
« « masc	«	1 500
« refinado	«	2,560
Algodão em pluma de 1ª qual.	«	5,840
Dito 2	«	5,400
Dito 3	«	5,000
Dito em caroço	«	1,450
Espirito de agoa ardente	Canada	550
Agoardente cazaça	«	300
Dita de canna	«	400
Dita estillada	«	300
Genebra	Canada	380
Dita	Botija	480
Licor	Canada	180
Dito	Garrafa	400
Arroz pilado—2 arrobas	um Alqueire	5,200
Dito em casca	«	1,200
Azeite de mamona	Canada	640
Dito de mendobim	«	1,200
Dita de peixe	«	1,280
Cacau	Arroba	5 000
Araras	Uma	10,000
Papagaios	Um	3,000
Bolacha	Arroba	3,200
Biscoitos	«	6,400
Café bom	«	3,800
Dito restolho	«	2,400
Dito com casca	«	3,200
Dito móido	«	6,400
Carne secca	«	3,800
Cocos com casca	Cento	2 400
Charutos bons	«	1,400
Ditos ordinarios	«	600
Dito regalia e primor	«	2,500
Cera de Carnauba	Arroba	6,000
Dita em velas	«	8,000
Cobre novo mão d'obra	Libra	160
Couros de boi salgados	Libra	115
Ditos espixados	Um	140
Dito de onça	«	15,000
Dito de de cabra cortidos	«	200
Doces e calda	Libra	240
Dito de Goiaba	«	200
Dito secco	«	400
Jeleia	«	480
Estopa nacional	Arroba	1,000
Dita estrangeira mão de obra	«	1,000
Espanadores grandes	Um	2,000
Ditos pequenos	«	1,000
Farinha de mandioca	Alqueire	1,400
Dita de milho	Arroba	2,000
Dita de araruta	«	2,560
Feijão	Alqueire	8,000
Fumo bom	Arroba	5,560
Dito ordinario	«	3 000
Dito em folha bom	«	6,000
Dito ordinario	«	4,000
Dito restolho	«	3,000
Ipecacunha	«	25,000
Gomma	Alqueire	2,000
Gengibre	Arroba	2,000
Lenha de achas	Cento	1,600
Ditas de toros	«	9,000
Pranchas de amar. de 2 costado	Um	12,000
Ditas de louro	«	7,000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. 2 1/2 a 3 de l.	«	20,000
Dito dito usuaes	«	10,000
Costadinho de dito	«	7,000
Soalho de dito	«	6,000
Forro de dito	«	3 500
Costado de louro	«	6,000
Costadinho de dito	«	5,200
Soalho de dito	«	3,700
Forro de dito	«	2,200
Ditos de cedro	«	2,000
Toros de tatajuba	Quintal	1,200
Varas de parreira	Duzia	1,280
Ditas de aguilhadas	«	1,000
Ditas de quiris	«	960
Rodas de sicupira para carros	Par	40 460
Eixos de ditas para ditos	«	18 000
Melaço	Canada	40
Milho	Alqueire	2 500
Pedra de amolar	Um	640
Ditas de filtrar	«	6,000
Ditas de rebolo	«	800
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Mólho	320
Sola ou vaqueta	Meio	2,000
Sebo em rama	Arroba	4,000
Pelles de carneiro	Uma	200
Sarça parrilha	Arroba	18,000
Tapioca	«	2,200
Unhas de boi	Cento	200
Sabão	Libra	080

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 13.

Marselle -- 54 dias, barca franceza Normandie, de 225 toneladas, capitão Pedro Valentim, equipagem 16, carga vinho e mais generos; a Oliveira & Irmãos.

Liverpool -- 51 dias, brigue inglez Moslem, de 170 toneladas, capitão John Henderson, equipagem 8, carga fazendas e mais generos; a Deane Youle & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro -- barca americana Swan, capitão Cole. Suspendeu do lameirão hontem de tarde com a mesma carga que trouxe.

Gibraltar com escala pela Parahiba -- brigue austriaco Perast, capitão M. Serovich, carga assucar.

Parahiba -- hiate brasileiro Parahibano, mestre Henrique de Souza Mafra, carga varios generos. Passageiros, Liberato Fruto do Brazil Vidal, Luiz Coelho, Marcelino Gomes Rodrigues e sua senhora.

Falmouth -- brigue Lubeckense Hermann, capitão P. A. Pietchman, carga assucar.

Declarações

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 21 deste mez, espera-se do Sul o vapor Tay, commandante Wolley, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos da Europa: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

Banco de Pernambuco.

De ordem do conselho de direcção do Banco de Pernambuco se faz publico, que os descontos para letras, com o vencimento até 6 mezes de prazo, se continuam a fazer a 9 por cento ao anno, e que compra letras sobre o Rio de Janeiro pelos premios que se convencionar, e vende-as tambem para alli a dinheiro a vista sem premio algum. Banco de Pernambuco 11 de dezembro de 1852.-- O secretario Manoel Ignacio de Oliveira.

-- Tendo o arsenal de marinha em data de 9 do corrente annunciado para no dia 11 ao meio dia effectuar a compra de ferro inglez em varão de 10/8, 8/8 e 3/8 dito em barra de uma polegada de largura, aço de milão, e de vergalhinhas sortidas, sebo em pão, linha de barca, papel de peso, guardas morrões de folha, pas de ferro, linha de coser, e pregos de cobre de forro, para o brigue em construcção, e não comparecendo concurrentes no indicado dia e hora; o Illm. Sr. inspector de novo convida as pessôas que queiram fazer semelhante venda para que compareçam nesta secretaria no dia 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa com as suas propostas em cartas fechadas.

Banco de Pernambuco.

Por ordem do conselho da direcção do banco de Pernambuco, se avisa aos Srs. accionistas que a terceira e ultima prestação de suas acções tem de entrar para a caixa do mesmo banco, desde o dia 2 a 15 de janeiro proximo futuro, em cujo acto lhes serão entregues as mesmas acções. Banco de Pernambuco 18 de novembro de 1852.--O secretario do conselho de direcção, M. I. de Oliveira.

-- O arsenal de marinha compra no dia 18 do corrente mez pelas 10 horas da manhãa, um serrote de traçar com 7 palmos de comprimento. As pessoas a quem convier fazer semelhante venda compareçam nesta secretaria no indicado dia e hora com as suas propostas em cartas fechadas.

— Tendo o arsenal de marinha annunciado para no dia 11 effectuar a compra de ferro inglez em varão de 10/8, 8/8, e 3/8, dito em barra de 1 pollegada de largura, aço de milão, e de verga, limas sortidas, sebo em pão, linha de barca, papel de peso, guardas morrões de folha, pas de ferro, linhas de coser, pregos de cobre de forro, 2 bombas reaes, 1 dita para a prôa, e 4 escovens tudo para o brigue Itamaraca, e 1 serrote de traçar com 7 palmos de comprimento. E bem assim, o fornecimento por espaço de 3 mezes, para as obras do melhoramento do Porto, de pedra de cantaria bruta de 9 a 12 pollegadas de largura, e de 12 a 17 ditos, e tendo comparecido sómente um proponente para alguns desses objectos, de novo se convida as pessoas que queiram fazer semelhantes vendas o fornecimento, a comparecer n'esta secretaria no dia 14 do corrente as 10 horas do dia com as suas propostas.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de dezembro de 1852. — O secretario, Thomé Fernandes Madeira de Castro.

— Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se avisa a quem possa interessar, que os trinta dias para o pagamento a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos desta cidade se principiaram a contar do dia 2 do corrente mez, e todos aquelles proprietarios que deixarem de pagar o primeiro semestre de 1842 a 1843, dentro do prazo marcado, incorrem na multa de 3 por % sobre seus debitos, e serão executados.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

TERÇA FEIRA 14 DE DESEMBRO DE 1852.

Primeira e grande representação de magicas, prestigios, illusões, diabruras, encantamentos e feitiçarias por

MR. LACAZE.

Physico perito perante os tribunaes da França, cognominado o feiticeiro do seculo XIX.

Por causa da falta imprevista de alguns preparativos necessarios, e para que a representação fosse inteiramente digna do publico de Pernambuco, e da reputação de Mr. Lacaze, o director Mr. Alexandre vio-se obrigado a transferir o espectaculo annunciado para sabbado, para terça feira, o qual terá lugar impreterivelmente e será composto do seguinte modo:

PRIMEIRA PARTE.

As metamorphoses
A caixa de tabaco de Cagliostro.
As cartas intelligentes, vivas e dansantes.
O ovo de Leda.
O chapéo encantado.
A roseira mysteriosa.
A lição de moral dedicada a todos os mancebos.
O templo de Salomão.

SEGUNDA PARTE.

O penacho de Nostradamus.
O lenço confeiteiro.
Negro e branco, scena phantastica.
Effeito prodigioso de segunda vista e de magnetismo pelo joven Cherubim.
Demonstração simples de multiplicar o dinheiro.
O coelho diabolico de idade de 102 annos.
Palingenesia dos passaros.
O punch infernal dedicado a toda a sociedade.

TERCEIRA PARTE.

Effeitos de polyorama, chromatropo e comicorama.

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes acham-se á venda em casa do director Mr. Alexandre, na rua da Cadeia de Santo Antonio, onde foi a sociedade Apollinea, e no dia do espectaculo, das 5 horas da tarde em diante, no escriptorio do theatro.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com muita brevidade por ter parte da carga prompta, a barca nacional Flor de Oliveira para o restante, escravos a frete, ou passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com o capitão José de Oliveira Leite, na praça do commercio, ou com o consignatario Manoel Alves Guerra Junior: na rua do Trapiche n. 14.

Rio de Janeiro.

O brigue brasileiro Sara, já conhecido pela sua excellente construcção e boa marcha, sahirá em poucos dias para o Rio de Janeiro, por ter prompta a carga com que deve seguir; mas como ha ainda espaço, pode receber alguma da praça, bem como passageiros e escravos a frete, para o que tem as melhores commodidades: trata-se no escriptorio de Baltar, rua da Cadeia-Velha n. 12.

-- Para o Aracaty segue em poucos dias o hiate Capibaribe, já tem alguma carga engajada; para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Para a Bahia,

segue com presteza, o novo e bem construido hiate nacional Ramos I.: para carga, ou passageiros, trata-se na rua do Trapiche n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia Velha n. 23.

Ceará, Maranhão e Pará.

Destina-se áquelles portos o brigue escuna Arselina, tem já a maior parte da carga engajada; para o restante e passageiros, trata-se com o consignatario J. B. da Fonseca Junior na rua do Vigario n. 23, ou com o capitão.

— A 18 do corrente sahe para o Rio de Janeiro o patacho Castro primeiro, do qual he capitão Joaquim Jorge Gonçalves; para o resto da carga, passageiros ou escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua do Trapiche n. 6, segundo andar, ou na rua do Collegio n. 17.

Para o Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias a escuna nacional Tamega, forrada e encavilhada de cobre, ainda pode receber alguma carga miuda, e tem bons commodos para passageiros, e escravos a frete, para o que trata-se com Novaes & Companhia: na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

no dia 13 do corrente, sahe o patacho Santa Cruz; para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25

-- Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a polaca nacional Nossa Senhora do Carmo, a qual ja tem a maior parte da carga prompta; para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão Joaquim José Martins.

— Para Buenos-Ayres com escala por Montevidéo, seguirá dentro em poucos dias a barca Pepe Alicantino, aqual só recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos: quem pretender dirija-se abordo da mesma, a fallar com o capitão, ou na rua da Cruz n. 3, escriptorio de Amorim Irmãos.

Leilões.

Leilão

De trastes de jacaranda, pão d'oleo, amarello, angico, e outros novos e usados para todos os serviços, joias de prata e ouro de lei, bijouterias de prata dourada e outras, brincos, cruz e alfinete de brilhantes de primeira sorte, perolas verdadeiras, piannos de differentes autores, vasos de porcelana para flores, ricos espelhos de differentes tamanhos de molduras douradas e novos, ervilhas novas em latas de 1/4-1/2 e inteiras, charutos de diversos autores, quadros com ricas estampas coloridas de diversos tamanhos, vidros de cristal lapidados, trastes de ferro, um rico bilhar com todos os pertences, louça e outros objectos de ferro muito delicados para diversos serviços, uma carteira para viagem, candieiros de globo para cima de bancas, um rico santuario de jacaranda envidraçado sem imagens, bonitas figuras de louça e de gesso para enfeitar bancas, sementes de ortalice de todas as qualidades muito novas, uma rica livraria envidraçada, um berço de jacaranda em muito bom uso, e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar. No mesmo dia irão tambem a leilão as seguintes fazendas: merinós pretos muito finos, ditos entrefinos, casemiras pretas, cambraias côr de rosa, azues e brancas, sortimentos de dez peças em cartões, sarjas hespanholas, e capotilhos de grosdenaples pretos e de cores. Gregorio Antunes de Oliveira, corretor e agente de leilões fará o leilão acima quarta-feira 15 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, por conta e ordem de diversos senhores, no seu armazem na rua da Cruz n. 25.

— Por intervenção do agente Oliveira, haverá leilão, de um completo sortimento de mobilia de jacarandá, mogno, e de amarello, consistindo em cadeiras, sofás, bancas de jogo, e de meio de sala, camas francezas, ditas de vento, lavatorios, toucadores, secretarias, marquezas, commodas, aparadores, cabides, mesas de jantar e para engommado, 1 cadeirinha d'arruar, quadros, banheiro de folha, lanternas, mangas de vidro, candieiro de globo, apparelhos de cha e para mesa, galheteiros, compoteiras, garrafas e copos lapidados, deposito de folha para azeite, e outros muitos objectos; quarta-feira 15 do corrente as 10 horas da manhãa, na casa n. 2, rua Formosa ao correr do oitão da capella ingleza.

Avisos diversos.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado se tem sempre desviado de assignar seu velacho em folha publica, apesar de já ter sido desafiado por duas vezes; porém como não queira dar materia alguma a imposturas tão escandalosas, deixa a sua defesa a descripção dos leitores probos, no que muito aproveita. Agora, porém he informado, que na folha *Imprensa* apparece um annuncio, assignado por um Bento José Ferreira Rabello. Com effeito muito seu conhecido, e mais ainda o he dos nacionaes desta cidade de Goianna, etc., etc.; e como das emposturas e arenga do dito annuncio só se divulga pretender o seu assignante fazer-lhe um roubo, por isso quebra de sua opinião, e vem pela primeira vez dizer alguma cousa em resposta as arguições de que he composto o mencionado annuncio. Dis o grande heroe Rabello em seu aranzel de mentiras, que ninguem trate negocio algum com o abaixo assignado sobre seus dous engenhos Gutiúba e Terra-Preta, porque aquelle está plantado em terras de seu engenho Mereré. Com effeito he irrisorio (o seu engenho Mereré), e como lhe chamará o abaixo assignado, sendo consenhor, com muito pouca differença, de metade do Mereré e todos seus utencis?

Dis mais este *non plus ultra*, que he consenhor do engenho Terra-Preta Sr. Rabello, —fama sem proveito faz dor de peito—, tenho dito a respeito. Voltemos ao engenho Gutiúba: este engenho divide pelo rio Carahú com o engenho Mereré, cuja propriedade foi de Pedro de Carvalho e de Joaquim José Bezerra, que, a serem vivos, não contariam menos de 180 janeiros, e o herdeiro mais moço de Joaquim José morreu ha oito annos, contando 100 annos de idade, e ainda consenhor desse mesmo propriedade do fallecido seu pai Joaquim José B., e Pedro de Carvalho senhor de outra propriedade junto das quaes está plantado o mencionado engenho Gutiúba: este Carvalho avô do tenente-coronel Antonio Dourado Cavalcante de Azevedo, senhor do engenho Megaó, que já conta, salvo o erro, 80 janeiros. He preciso notar que o engenho Gutiúba fica muito visinho á localidade do engenho Mereré. Senhores redactores, o abaixo assignado não ignora, assim como com elle muitos habitantes desta comarca de Goianna, a capacidade deste Sr. Rabello; porém vamos ao que me pertence: o Sr. Rabello me demanda embaraçando-me a não por o novo engenho Mereré em praça, não póde negar, assim como não se póde negar a razão que tem o abaixo assignado de o fazer (he sem remedio); porém ainda S. S. descubrio um que he tirar-me a existencia, como tem tentado por muitas emboscadas no caminho de Goianna, cujos assassinos ahi estão, que os não menciono por agora, ficando para a volta se me arrastarem. Sr. Rabello já se esqueceu S. S. que em janeiro proximo passado, no dia 6 do mesmo mez, mandou matar-me e a dous filhos por 66 correligionarios seus, estes seduzidos por ...., tambem seus correligionarios de mão occulta, e aquillo a pró da liberdade? Mas a Providencia mofou de seus máos desejos, e, apezar de suas boas medidas, acharam-me no seio de minha familia, bem descançado e muito a sangue-frio, sahir dos batentes de minha casa e dous filhos soffrendo as descargas que mais depressa nos podesse mandar, que o creador mostrou este milagre a vista do publico, e assim verem quanto val a innocencia; e posto que não morressemos, mas que sempre tive notavel prejuizo perdendo a existencia de minha chara mulher, que com o grande assombro por que passou, já soffrendo a perda de seu marido e de seus dous muito queridos filhos, pelos estrondos das armas, que sobre seu marido e filhos ouvio roncar, teve mais de ver-se rodeiada de mais de 25 cabras e negros, com os bacamartes sobre seu corpo, facas e pistolas para entregar o dinheiro, ouro e prata, ao que nada póde responder, por isso que não estava em si, e jamais teve saúde té que entregou sua alma ao Creador. O meu filho Silvano tambem não teve perigo da bala que por elle passou ferindo-o: prosiga, Sr. Rabello, apezar das grandezas que S. S. se julga ser possuidor, porque o abaixo assignado promette-lhe ir até ao infinito, sabendo tambem o quanto he S. S. sabio, rico, fidalgo sem parelha, valentão, bonito, soberbo e rancoroso, tudo arrota.

Antonio de Araujo e Albuquerque.

Lembrança de um curioso.

O Illm. Sr. chefe de policia queira saber da razão porque ficou impune o horroroso facto que teve lugar no dia 6 de janeiro proximo passado ao subdelegado Antonio de Araujo e Albuquerque, no seu engenho Gutiuba, um caso de tão alta consideração, como foi denunciado a todas as autoridades principaes desta provincia, e até por ahi corre impresso do relatorio do Sr. ministro da justiça, cujo facto tão feio como nogento, e que deu lugar a senhora do subdelegado Araujo fallecer pelo susto que teve de receber em aquelle dia, e assim se acha o dito Sr. Araujo injuriado e privado do exercicio de seu emprego, que lhe custou o Exm. Sr. presidente desta provincia, e assim se faz necessario uma exacta explicação.

-- Precisa-se de uma ama, que saiba engommar e cosinhar, para um homem solteiro: no aterro da Boa Vista n. 70.

-- Aluga-se um moleque para vender na rua; paga-se bem: quem o tiver, dirija-se a rua de Hortas, venda n. 1.

-- Ao Sr. José Luiz Jatobá, precisa-se fallar, ou a quem souber dar noticias delle; pelo que se ficará muito obrigado: na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

-- O cautelista Faria Barboza continua a pagar, na loja de Gouveia & Leite, os bilhetes e cautelas premiados, que vendeu da 33. loteria do Monte Pio. Os seus bilhetes do theatro de Campos, estão á venda na mesma casa; na rua do Queimado, loja do Mais; em frente do Livramento, loja do Pinho, e no aterro da Boa Vista, loja do Duarte, eis os preços:

Inteiros	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2 800
Vigesimos	1,200

— Offerece-se um homem de meia idade para caixeiro, ou administrador fóra desta praça, ou mesmo para alguma refinação: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Vigario n. 8

— Precisa-se de um caixeiro que queira ir para o Rio Formoso, que tenha pratica de loja de fazenda, ou taberna: a tratar no largo do Livramento n. 20.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua do Rangel n. 38, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma ama secca captiva ou forra que saiba engommar, cosinhar o diario de uma casa para uma pequena familia assim como fazer algumas compras, em Santo Amaro, venda ao pé do Sr. Cardoso ou na rua da Cadeia do Recife n. 31.

-- Robert Dutton, subdito inglez, faz presentemente uma viagem a Bahia.

-- Antonio Francisco de Albuquerque, subdito brasileiro, retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

-- Propõe-se um homem casado a ensinar fóra desta praça primeiras letras, grammatica nacional, e arithmetica; a senhora ensina as mesmas materias, e todas as qualidades de costuras; quem precisar dirija-se a rua de S. Gonçalo n. 12.

Loteria de N. S. do Rosario.

O thesoureiro continua a pagar os premios da quarta e ultima parte da terceira loteria, a qualquer hora do dia: na rua Direita n. 7.

Loteria de N. S. do Rosario.
Casa da fortuna, rua Direita n. 7.

Na casa acima continua-se a pagar os premios das cautelas da 4.ª e ultima parte da 3. loteria extrahida no dia 4 do corrente; e estão expostos a venda na Praça da Independencia loja do Sr. Fortunato, nos lugares do costume, bilhetes e cautelas da primeira quarta parte, da quarta loteria acima, cujas rodas espera o thesoureiro fazer correr no dia 22 do corrente: o cautelista recommenda ao publico que compre de preferencia os bilhetes desta loteria, visto a vantagem que o plano apresenta.

Bilhetes	4,000
Meios	2,000
Quartos	1,200
Decimos	500

-- Desappareceu no dia 10 do corrente um mulato de nome Luiz de 16 a 18 annos, meio fulo, corpo secco e espadaudo, pés apalhetados, nariz um tanto grosso, olhos papudos, faltam-lhe dous ou tres dentes na frente, e fala trincada, foi escravo de D. Rosa em Pajeú de Flores, para onde se julga ter seguido: quem o pegar leve á rua do Collegio n. 12, que se recompensará.

-- Na povoação de Biberibe aluga-se uma casa, com grandes commodos para familia, muito fresca, para passar a festa: a tratar na mesma povoação com Theodoro do Lago.

ILEGÍVEL

Companhia Luso-Brasileira.

Os abaixo assignados novamente avisam que no seu escriptorio, rua da Cadeia-Velha n. 12, continua aberta a assignatura d'acções para a companhia Luso-Brazileira estabelecida na cidade do Porto, para a navegação a vapor entre Portugal e Brasil, cujo prospecto e estatutos ja forem publicados no *Diario de Pernambuco*. Dos Srs. Joaquim Pereira Marinho & Companhia, e Victorino Pinto de Sa Passos, agentes da companhia nas praças da Bahia e Rio de Janeiro, receberam os abaixo assignados pelo vapor Teviot noticias satisfactorias acerca das assignaturas ali obtidas declarando os primeiros haverem ja passado a maior parte das acções destinadas para aquella cidade, e o segundo ter disposto de 1,200, e poder ainda conseguir assignaturas para as que se não passarem nesta praça. Em consequencia, pois os abaixo assignados renovam os seus convites a todos aquelles Srs. que quiserem concorrer para a dita empresa, a dirigirem-se ao seu escriptorio até o dia 15 de dezembro proximo, no qual ficará definitivamente encerrada a assignatura.—Balthar & Oliveira.

Aviso ao commercio !!!

O abaixo assignado avisa aos senhores de engenho e lavradores, e mais compradores de fazendas, e ao publico desta praça, que tem contratado com algumas casas inglezas para lhe dar extração as suas fazendas por baixos preços, e passa a enumerar diversos artigos por não ser possivel em um pequeno annuncio declarar todos os artigos.

Cortes de cambraia seda, fazenda do ultimo gosto e as mais finas que tem vindo ao mercado	14,000
Ditos de cambraia de salpico muito finos	4,500
Cortas escuras e cor de rosa padrões de cassa, e pannos muito finos com pequeno mofo, o covado	160
Ditas côr de vinho e café com lindos desenhos	200
Ditas com salpicos de novos gostos e tintas fixas	220
Ditas francezas as mais finas que tem vindo a esta praça tanto em pannos como em tintas	320
Ditas idem de differentes padrões escuros	280
Brim trançado de linho de quadros e liso, o côrte	1,600
Dito amarello trançado intitulado brim lona	1,600
Alpakas pretas e de cores, muito boa fazenda, o covado	640
Idem com flos de seda de cores, e preta lavrada	800
Brins lisos todos amarellos, fazenda do ultimo gosto, o côrte	1,800
Idem mesclados de uma só côr, o covado	320
Algodão americano muito encorpado, a vara	200

Madapolões de todas as qualidades, a peça, 2,600, 3,200 e 3,500, finos, 4,000 e 4,500, finissimos, 5,000 e 5,200; e outras muitas fazendas que em peça abate-se no preço até que o comprador fique satisfeito: na rua do Crespo n. 14. — José Francisco Dias com loja e armazem de fazendas inglezes.

-- Desappareceu no dia 26 de outubro proximo passado, um escravo de Angola, de idade 40 annos, mais ou menos, de nome Antonio Velloso, cujos signaes são os seguintes:—altura regular, côr não muito preta, barbado, com falta de cabellos no meio da cabeça, alguns cabellos brancos, beiços grossos, bocca regular, mãos e pés grossos. foi escravo de um senhor chamado Antonio Velloso: este escravo he casado com uma negra de nome Rosa, baixa, mais velha que o marido, e servia de parteira no mato, a qual acha-se tambem fugida desde novembro o 1850. Depois do possuidor Antonio Vello, de passaram a ser escravos de Carlos Pereira da Silva, hoje fallecido, e presentemente pertencem a Antonio Caldas da Silva: quem os pegar, ou delles der noticia certa, será generosamente recompensado: no Recife, rua da Praia, armazem n 18.

Madama Rosa Hardy modista brasileira Rua Nova n. 34.

Tem a honra de participar ao publico, e particularmente a seus freguezes e aos freguezes da fallecida madama Porta, que ella tem comprado e despachado o sortimento inteiro das fazendas que vieram para esta senhora no navio Pernambuco, o ultimo chegado do Havre. Este sortimento he composto de fazendas muito finas, e superiores áquellas que vem para este mercado; ricos córtes de seda lavrados de cores do ultimo gosto, cortes de seda escoceza, ricos cortes de barege de seda, ditos de barege de seda de 3 babados, riquissimos chapeos de seda para senhora, chapeos de palha italica abertos e fechados para senhora e meninas sem ser enfeitados; riquissimos capotinhos de Grosnaples furta cores bordados; ricas capellas para noiva e madrinha de casamento; guarnições para vestido de noiva; ramos de flores pretas para luto; um rico sortimento de fitas, escoceza, chineza para cinta de meninos e senhoras, para enfeitar chapeos de senhora e meninas, de babadinhos e de franjas; chamalote branco para colletes de senhora; botões para colletes de senhora; ricos cortes de collete bordados para senhora, tafeta branco; setim branco; gros de naples amarello e branco furta cores; requifes para os ditos vestidos.

Attenção.

Sumio-se no dia 8 de novembro de 1852, tres anneis, um com tres pedras de diamantes, e outro com uma de brilhante, e outro com uma pedra fina verde; por isso roga-se a pessoa que os achou, ou a quem elles forem offerecidos, de os levar na praça da Independencia n. 18 e 20, loja de relojoeiro de Beltrand & Chapront.

-- Em dias do corrente mez desappareceu do engenho Uchôa, o preto Felix, de 45 annos de idade, calvo, pernas finas; foi escravo do engenho Amparo, na ilha de Itamaracá: quem o prender, pode-o levar no Hospicio, casa do Sr. Antonio Carlos de Pinho Borges.

-- Em um engenho ao Norte desta cidade 14 leguas precisa-se de um destilador, que saiba destilar n'um alambique continuo de Derosne, ou ao menos, que seja apto para com facilidade aprender; comtanto que tenha perfeito conhecimento das outras destilações. Quem se julgar nestas circunstancias dirija-se ao segundo andar, sobrado n. 1, no becco largo para ser informado.

-- Precisa-se alugar uma preta cosinheira, e de boa conducta, para casa estrangeira; na rua do Trapiche Novo n. 16.

Aviso aos senhores de engenhos.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes dos carretes com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o impate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida não só de novas moendas de diversos tamanhos e modellos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agoa como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terço, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc., e portanto que qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro na rua do Brum, passando o chafariz.—D. W. Bouman, engenheiro.

-- Arrenda-se o armazem da casa da rua do Vigario n. 11, e parte do primeiro andar: trata-se na mesma, no escriptorio de F. A. da Cunha & Companhia.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda de idade pouco mais ou menos 14 a 16 annos que ja tenha alguma pratica de venda, ou mesmo sem ella: na rua da Cruz do Recife n. 31

-- Digo eu abaixo assignado que tendo arrendado o engenho denominado Jatti, sito na divisão das commarcas Goianna e Nazareth pertencente dito engenho ao major Amaro Gomes de Oliveira, este houve de assignar um papel de manuscripto com as condições seguintes: que se obrigava a dar a obra corrente até o fim de outubro de 1851 tanto a obra do engenho como a casa de purgar o assucar, dando com quarenta furos andames correspondentes aos mesmos, obrigando-se mais a tudo e qualquer prejuizo que eu soffresse por falta de qualquer das obras, tendo eu passado letras pelo tempo de seis annos, sendo o primeiro por 600,000 rs., e dos mais annos a 700$; aconteceu porem que o major deu a obra do engenho mal prompta no fim de novembro do mesmo anno proximo passado, faltando a casa de purgar o assucar, que ainda hoje se acha descoberta, donde vem tudo o meu prejuizo, e estes continuam por não poder purgar o meu assucar. O referido major no dia 26 de novembro de 1851, dirigio-me uma carta, findando a dizer-me, que todo o serviço e despeza que eu fizesse em adiantamento da sua obra, que tudo me levaria em conta na renda do mesmo anno como consta da sua firma; e logo tratou de negociar a primeira letra, a qual me oponho a não pagar sem que o referido major cumpra o trato da escriptura e de sua carta; como eu o julgue de má fé tem feito propagar a noticia de que eu não lhe quero pagar a renda do seu engenho, e para chegar ao conhecimento do publico faço scientificar por este *Diario* o quanto he baixo o caracter do Sr. major Amaro Gomes de Oliveira. João Ignacio de Mello.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, de idade de 10 a 14 annos; na rua da Soledade n. 42.

-- Precisa-se de uma pessoa sem filho, para ama de uma casa de pouca familia, promette-se trata-la e pagar-lhe bem, e que o serviço he assas diminuto: quem se quizer prestar, dirija-se ao segundo andar da casa n. 43 da rua da Praia, junto a typographia da Voz do Brasil

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se por uma casa no bairro da Boa-Vista, Santo Antonio ou Recife, um sitio na estrada dos Afflictos confronte a igreja do dito lugar o qual tem uma grande casa de vivenda; outra pequena na beira da estrada, muitas fructeiras, a saber: larangeiras, sapotiseiros, mangueiras, cajueiros, coqueiros, muitos pés de bananeiras e pitangueiras, etc. etc., murado na frente e pelos fundos; uma casa pequena na rua Imperial n. 223, que rende 5,000 menssaes; a tratar na rua da Auro a n. 26, ou nos Apipucos, no engenho Dous Irmãos.

Aviso ao commercio.

Visto a deliberação da direcção da associação dos logistas desta praça recommendando aos seus membros, de não comprarem, senão em 8 casas entre 17 importadores de fazendas, e como os abaixo assignados são uns dos interdictos; fazem publico aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros e commerciantes, tanto desta cidade, como do interior e ao povo em geral desta praça, que franqueam seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de 1 peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a praso, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.

Rostron Rooker & C.,
Negociantes inglezes.

— Manoel Rodrigues Costa, vai a Portugal e deixa por seus procuradores durante a sua viagem em primeiro lugar a João Ferreira da Silva, e em segundo a Domingos José Ferreira Guimarães.

— Aluga-se uma casa com commodos para grande familia por tempo de festa, ou annual, no lugar da ponte de Uchoa, á margem do rio: a fallar na rua do Cabugá loja n. 14.

-- Manoel Macedo Cardozo, com venda na rua da Cruz n. 41, faz sciente a quem competir que deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira, desde o dia 31 de desembro do corrente anno.

-- Aluga-se um armazem proprio para artista ou para recolher generos; na rua da Senzalla Velha, defronte da padaria n. 98, a tratar no mesmo.

Na loja de modas francezas n. 10

Recebeu-se de França um lindo sortimento de fazendas, como seja manteletes, capotinhos, palitós com colletes, romeiras e cabeções de filó de linho de muito bom gosto, e ultima moda, luvas de pellica para homem e senhora, muito novas. lisas e enfeitadas, ditas de seda de todas as cores, enfeites para cabeça lindos e de bom gosto para noiva, baile e theatro, chapeos de sol de seda para homem e senhora, bico de blonde, de choutilly, de molino, brancos e pretos de todas as larguras, fitas de todas as larguras e cores, lenços de cambraia fina bordados de filó para mão, e mais outras fazendas.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

O thesoureiro quer fazer correr as rodas desta loteria no dia 22 do corrente por ser o unico dia em o qual o póde fazer este anno; porém como fazê-lo sem que se comprem os bilhetes? mas como nas mãos dos compradores esta, o thesoureiro o espera; pois quem não quererá passar a festa com 4 000$ de rs. quando póde fazê-lo com 4,000 rs.? ninguem: principalmente affiançando o thesoureiro que pagará os premios no mesmo dia em que correr a loteria: portanto a elles, se quereis vê-la correr no dia acima designado, os quaes estão a venda nos lugares do costume.

-- Roga-se ao Sr. Francisco Ignacio de Oliveira, a negocio de interesse, appareça na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 64. Na mesma loja se vendem camas de ferro muito proprias para collegio de meninos e salas, pelo excellente commodidade que offerece, e preço commodo.

-- Antonio Ibarra retira-se desta provincia

Tendo em 1840 o abaixo assignado fornecido dinheiro para compra das bemfeitorias, moenda, taxas, casa de vivenda, estribaria, casa de encaixamento, escravos, animaes, utencis, etc., do engenho Trapiche de Ipojuca, na comarca do Cabo, e pelo que se lhe passou letras especificado e declarado tudo isso, tem hypotheca legal nas bemfeitorias, e cousas supraditas (alv. de 24 de julho de 1793 § 1); e a quem quer que passarem as cousas passam com esse onus hypothecario; mas, para que ninguem possa no futuro alegar qualquer cousa, faz o presente annuncio, visto constar que se pretende comprar, o que está hypothecado ao abaixo assignado em despeito do seu necessario consentimento; e protesta desde já usar do direito, que lhe concedem as leis do paiz. Recife 23 de novembro de 1852.—José Marques da Costa Soares.

-- O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que paga na Praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, n. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, os premios seguintes da 33.ª loteria do Monte Pio:

	Ns.	
Em oitavos e vigesimos	5912	4:000,000
Bilhetes inteiros	4389	1:000,000
« «	4308	100.000
« «	5401	100,000
« «	5159	200,000
« «	4084	100,000
Meios bilhetes	1056	400,000
« «	2748	400,000
« «	1792	200,000
« «	3152	100,000
« «	5493	100.000
Em quartos	3152	100,000
«	3468	100.000
«	3676	100,000
«	4780	200,000
«	2752	100,000
«	5538	100.000
Em oitavos	4727	100,000
«	1930	400 000
« e vigesimos	2109	100,000

-- Aluga-se um sobrado com bastantes commodos e quintal, com excellente banho de agoa doce e tambem salgado, no lugar do Arrombado, em Olinda, n 1: quem pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua da Lingoeta n. 8, armazem.

-- Aluga-se um sitio no Mondego com muito boa casa de morada, com grandes senzallas, estribarias para cavallos, baixa para capim e muitos arvoredos, um grande tanque para se tomar banho, quatro cacimbas de muito boa agoa de beber, defronte do sitio do Sr Dr. Alcanforado; a tratar no mesmo sitio.

-- Precisa-se de uma ama forra para engommar e tratar de uma casa de pouca familia; na rua da Praia, sobrado n. 1, defronte da ribeira do peixe.

-- Quem quizer receber dinheiro na Ilha de S. Miguel até a quantia de 2:000,000 de rs. dando aqui o dinheiro, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 18, que achará com quem tratar

-- Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, que tenha pratica de loja de miudezas; no aterro da Boa-Vista n 73. Na mesma casa vende-se uma armação toda envidraçada, feita a moderna, e propria para charuteiro, ou outro qualquer estabelecimento; advertindo, porém, que tambem se cede a chave da casa onde a mesma se acha collocada, a qual por sua capacidade e optimo quintal offerece muito bons commodos para morada.

Aos 12:000$, 6:000$ e 3:000$ de réis.

O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior tem exposto a venda aos preços abaixo, na praça da Independencia, loja n. 40, rua do Queimado, loja de ferragens n. 37 A, e aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 48; os seus bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, a qual pretende-se que corra a 23 do corrente, cujos bilhetes e cautellas são pagos immediatamente nas mesmas lojas logo que corra a referida loteria; a saber:

Bilhetes	12,500.
Meios	6,300.
Quartos	3,200.
Decimos	1,400.
Vigesimos	700.

-- Arrenda-se o sitio Zongué em Apipucos, com plantação de capim, excellente casa de vivenda (sobrado), estribaria, porto de embarque á margem do Rio Capibaribe, e uma canôa grande, terreno de excellente barro para olaria, e muitos outros commodos: a tratar com a proprietaria, na rua do Aragão sobrado n. 12, primeiro andar.

Paulo Gaignoux. dentista.
Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se na rua da União uma excellente casa, onde se póde morar commodamente de inverno e verão; a entender-se com o proprietario no pateo do Collegio n. 35.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

-- Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas gratis aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhã até ao meio dia, no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem dá dinheiro a premio, e quem vende varias obras de ouro e prata

Muito interessante para quem quizer ganhar dinheiro.

Senhor Jaime, artista em magica, (no que possue as mesmas habilidades como seu mestre Alexandre) precisa em suas viagens um socio que tenha algum dinheiro para comprar alguns instrumentos necessarios! quem quizer, preferindo-se um brasileiro ou portuguez, póde chegar no theatro da rua Augusta, aonde achara o Sr. Jaime.

-- Na loja de madame Mauvernay & Companhia, no aterro da Boa-Vista n. 12, precisa-se de costureiras, sendo peritas pagam-se bem.

-- Um moço portuguez dos chegados ultimamente, deseja-se arrumar de caixeiro em loja, armazem de assucar, ou na falta em venda, o qual dá fiador a sua conducta: na rua da Cruz, armazem n. 19, ou na rua do Trapiche n. 4.

-- O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior, faz sciente ao respeitavel publico que vendeu em sua loja de ferragens na rua do Queimado n. 37-A-, Praça da Independencia loja n. 40, Aterro da Boa-Vista, loja n. 48, da 33. loteria do Monte Pio geral em quartos, n. 1668 20:000,000 de rs., em oitavos n 5912 4:000,000 de rs, em quartos n. 5679 1:000$ rs, em ditos n. 4920 1:000$ de rs., em ditos n 2124 1:000$ de rs, em bilhetes, meios bilhetes e cautelas n. 1956 400$ rs., n. 4875 400$ rs, n. 1529 400$ rs., n. 2748 400.000 rs., numero 1792 200$000 rs, numero 4780 200,000 rs, n 2245 200,000 rs., n. 430 100,000 rs., n. 274 100 000 rs, n. 529 100,000 rs, n. 1663 100,000 rs, n. 1910 100$ rs., n. 2384 100,000 rs, e outros muitos premios; convida se portanto aos possuidores a virem receber seus premios que são sem demora pagos nas mesmas lojas, nas quaes existe um formidavel sortimento dos felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos, e vigesimos da loteria do theatro de Campos, cuja lista deve chegar no dia 20 ou 21 do corrente mez, sendo aos preços do costume.

-- Deseja-se saber noticias de Maria Feliciana de Jesus, e de seus filhos, a pedido de seu marido, José Maria da Conceição, assistente na villa de Santa Combadão, em Portugal; quem souber dirija-se á rua do Rangel n. 64.

-- Na rua da Cadeia do Recife n. 60, sobrado primeiro andar, se dirá quem precisa de um cozinheiro livre, brasileiro ou estrangeiro.

-- Desappareceu um cavallo melado claro, frente aberta, em grão, com cangalha, quem delle der noticia ou o tiver pegado pode entrega-lo no engenho da Soledade na freguezia de Ipojuca, que se pagará todas as despezas; ou na rua direita venda n. 106.

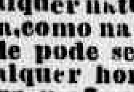
-- Aluga-se uma escrava que cosinha, engomma e lava o diario: na rua do Seve, casa terrea de sotão defronte do theatro

-- Precisa-se de um criado portuguez, hespanhol, ou alemão, solteiro, preferindo-se os novamente chegados, que dê fiança a sua conducta, para lugar perto desta praça, e paga-se bem; a tratar com José Rodrigues Ferreira, rua do Queimado, loja de ferragens, ou annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Padre Floriano n. 5.

-- Os negociantes desta cidade que tiverem dividas no termo de Iguarassú, e quizerem cobrar judicialmente, annunciem para serem procurados

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: quem os pretender, dirija-se ao primeiro andar da dita casa.



Dentista americano. D. W. Baynon, cirurgião dentista continua a exercer a sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, onde pode ser procurado a qualquer hora: na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

Loteria do Rio de Janeiro.

No passeio Publico, loja de fazendas n. 13, de Antonio dos Santos Vieira, venderam-se os seguintes premios da 33 loteria do Monte Pio, inteiro n. 4293, 200,000 rs; quartos n. 93, 1.000,000 rs.; oitavo n 5912, 4:000,000 rs.; vigesimos ns. 3152, 3468 100,000 rs.; convida-se aos possuidores de ditos bilhetes a vir receber, os quaes se pagarão sem desconto, na mesma casa acham-se a venda os bilhetes e cautelas da loteria do theatro de Campos, os preços são os seguintes:

Bilhetes	22,000
Meios	11.000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

— Porto & Companhia estabelecido com loja de calçado na praça da Independencia n. 37 e 39, quina que volta para a rua do Cabugá, participam ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que pela barca franceza Havre, chegada ultimamente receberam um completo sortimento de calçado para homem, senhoras, e crianças; consistindo em borzeguins elasticos para homem, ditos com botões do lado, ditos pretos para senhora, e de cores, botins de bizerro, sapatos de rosto curto com salto para homem, sapatos de setim branco liso, e lavrados, borzeguins para menina, chiquitos de lustre, ditos de brim, ditos de marroquim, e outros diversos calçados, que estarão patentes aos compradores.

No armazem da rua da Moeda n. 5, continua-se a vender cal virgem de Lisboa, em pedra da mais nova que ha chegada pela barca Ligeira, assim como mercurio dóce em caixinhas de libra cada uma (muito proprios de condução para o centro) do bem conhecido e acreditado autor Serzedelle, tudo por menos preço que em outra qualquer parte, assim como um braço de balança Romão, com suas conchas e pesos proprios para armazem de assucar, para o que ja servio.

— No dia 4 do corrente desappareceu um negro de nação, bastante ladino por ser comprado muito pequeno, e hoje representa ter 34 annos de idade, estatura regular, rosto comprido, delgado do corpo, e tem desde o pescoço até ao pé da orelha umas poucas de marcas de alporcas, e algumas por sarar, anda coxeando por estar affectado, de dores rehumaticas, chama-se Nicoláo: quem o capturar dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 63, a seu Sr. Vicente Antonio do Espirito Santo, que será recompensado.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.

Os bilhetes desta loteria acham-se a venda nas seguintes casas: Boa-Vista, do Sr. Pedro Ignacio Baptista, na praça; do Sr. Antonio de Silva Guimarães, no aterro; Santo Antonio, do Sr. João Moreira, rua do Cabugá; Fortunato, praça da Independencia; Bernardino José Monteiro, praça do Livramento; e Francisco Antonio das Chagas, rua do Livramento; Recife, de Domingos Teixeira Bastos, rua da Cadeia; e do thesoureiro, rua do Trapiche. O thesoureiro tenciona fazer andar as rodas no dia 23 do corrente, se o respeitavel publico se prestar a coajuva-lo neste empenho: as vantagens que o plano offerece, e a convicção em que o publico deve estar da utilidade de fazer progredir as loterias da provincia, fazem crer ao thesoureiro que a venda será rapida: por sua parte elle ja provou quanto se esforça pelo credito das loterias, fazendo correr a da matriz da Boa-Vista no dia marcado, apezar de ter lutado com muitos embaraços. O dia que tiver de ser designado para a extracção desta não sera por causa alguma espaçado, e por isso espera que o respeitavel publico o habilitará a marcar o dia 23 do corrente.

Precisa-se de uma preta escrava que saiba cosinhar o diario de uma casa, e comprar os respectivos arranjos; dá-se 12,000 rs. mensaes além do bom tratamento: na rua do Crespo, loja n. 6 se dirá, ou na estrada que atravessa da Casa Forte ao Arraial, no sitio que foi do Sr. Paulino.

-- D. S. Campos, na rua das Cruzes n. 40, tem para vender e alugar bichas amburguezas das melhores que ha no mercado.

-- Quem quizer comprar um escravo de nação, proprio para serviço de engenho, queira ir ou mandar na rua do Cabugá no segundo andar do sobrado n 7, por cima da loja de ourives dos senhores Moreira & Duarte, que ahi acharão com quem contratar referida venda.

Manual homoeopathico do Dr. Jahr

Traduzido pelo Dr. Lobo Moscoso, sahio á luz o segundo volume desta interessantissimo obra, unica que póde servir de guia as pessoas que querem ter idéas exactas da sciencia de Hahnemann, e não sobrecarregar sua consciencia commettendo erros prejudiciaes a humanidade Os senhores assignantes podem mandar receber seus exemplares no consultorio homoeopathico da rua do Collegio n. 25, primeiro andar, onde tambem se vende a dita obra com carteiras dos melhores e mais puros medicamentos pelos preços seguintes:

De 24 medicamentos tubos grandes	40,000
De 36 ditos ditos	45 000
De 48 ditos ditos	50,000
De 60 ditos ditos	60,000
De 100 medicamentos com 24 vidros de tinturas a escolha	100,000
Tubos a vulsos, um	1,000
Vidros de tinturas, um	2,000

Avisa-se com brevidade qualquer encommenda de boticas do tamanho que se quizer, por preço commodo.

-- Madame Millochau Buessard avisa as suas freguezas que tem recebido pelos ultimos navios vindos de França, um sortimento de chapeos, cabeções, romeiras, capotinhos, colarinhos e camisinhas as mais em moda em Paris, os quaes visto a qualidade da fazenda, se venderão por baratissimo preço.

-- Furtaram do primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n 12, no domingo 5 de dezembro pelas tres horas da tarde, um relogio de sabonete de ouro patente inglez, sendo a caixa lavrada por um simples zig-dez, como quasi todos são; o seu autor he Abraham Jakson & Companhia, e de n. 9769, levando corrente de ouro liza e de feitio mui singello: quem o denunciar será generosamente recompensado, assim como se pede aos Srs. relojoeiros que de sua parte prestem bastante attenção a este caso.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra, e sem filho: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Arrenda-se uma propriedade, sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extensão, e porto de embarque pelos fundos quem a pretender, póde ir vê-la, entendendo-se com o morador da casa n 16 da dita propriedade. o qual dirá com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

-- Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 15 annos, para venda: na rua da matriz da Boa-Vista n. 54.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n 15.

Attenção.

Fabrica de chapeos de sol no aterro da Boa-Vista n. 22.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um grande sortimento de chapeos de seda e de panninho para homem, e ricos chapeos de senhora de toda a qualidade, e um grande sortimento de peças de seda e de panninho para cubrir armações velhas; no mesmo estabelecimento se faz todo o concerto nos ditos chapeos, e todo o objecto que acima se menciona, se vende por menos do que em outra parte.

Compras.

--Compram-se escravas e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Em casa do escrivão Attayde na Ponte-Velha n. 33, compra-se uma naveta, uma caldeirinha de botar agua benta, e um vaso de dar a communhão, tudo de prata: quem tiver para vender taes objectos dirija-se á referida casa, ou annuncie sua morada para ser procurado.

-- Compra-se um bracelete de armação que contenha cinco oitavas de ouro de lei; paga-se a 4,000 rs a oitava: quem tiver, dirija-se ao Cortume n. 11.

-- Compra-se com premio sedulas de um e dous mil réis, que não sejam rotas: na rua da Cadeia, casa de cambio n. 38.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos tendo boa figura e habilidades, paga-se bem; na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compram-se seis apolices da companhia de Beberibe: quem as tiver e quizer vende-las, dirija-se a rua da Aurora n. 26.

-- Compra-se uma pequena casa terrea na freguezia de S. Antonio: a fallar na rua das Cruzes n 40.

-- Compram-se garrafas servidas, e paga-se a 6,000 rs. o cento: no pateo do Carmo, venda nova n 2.

-- Compram-se escravos, e vendem-se recebem-se de commissão tanto para a provincia como para fóra della: na rua estreita do Rosario segundo andar n. 28.

-- Compra-se uma ou duas macucas para mesinha, vivas, ou mortas de fresco, capazes de se comer, não se olha preço: na rua larga do Rosario, loja n. 35.

—Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção: na rua da Cadeia do Recife n 23, se dirá quem quer.

-- Compra-se um correntão de ouro de lei: na rua da Guia n. 64, segundo andar.

-- Compra-se um moleque crioulo, de bonita figura, de 14, ou 15 annos de idade, esperto e de bom comportamento, e se tiver principio de cosinhar sera melhor; paga-se por bom preço: na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

—Precisa-se comprar uma pardinha que seja muito moça e linda: na rua da Cruz n. 7, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1853.

Sahiram a luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e pad o impressas na typographia deste Diario, as quaes acham-se a venda na Praça da Independencia livraria n. 6 e 8; esta no prelo o almanak, o qual além das materias do costume, contem grande parte dos nomes e proprietarios dos engenhos da provincia.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 DE RS.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio do theatro da cidade de Campos, e vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro. Nesta mesma loja forão vendidos 2 meios bilhetes da loteria do Rosario, n. 1615, em que sahio o premio de 5:000,000 de rs., e recebem-se bilhetes premiados em troca dos que tem a venda.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 e 10.000, oo de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico que expoz a venda os seus mui afortunados bilhetes e cautelas da loteria do theatro da cidade de Campos na Praça da Independencia n. 13 e 15 loja de calçado do Arantes n 37 e 39 loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto. A dita loteria correu no dia 3 do corrente mez, e espera-se a lista da mesma no dia 20 pelo vapor da companhia brasileira, ou no dia 21 pelo vapor inglez *Tay*.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Continúa a vender-se manteiga ingleza nova, a 480 e 560, chá hysson, a 1,920 e 2,240, vinagre, a 500 rs. a canada, e 80 rs. a garrafa, rapé, a 1,000 rs a libra, vellas de carnauba da melhor qualidade que ha, a 8,500 rs. a arroba, e 280 a libra, gomma de engommar, farinha do reino, assucar branco e refinado, café de caroço, a 140 rs. a libra, tudo bem pesado: no pateo do Carmo, venda por baixo do sobrado de um andar, esquina do beco da Bomba n. 13. Na mesma vendem-se duas camas de armação de madeira de angico, e um moinho de moer milho.

— No escriptorio de F. S Rabello & Filho, vende-se rapé de Lisboa, chegado no vapor inglez Tay.

— Vendem-se superiores couros de cabra, tanto por junto, como a retalho: na rua da Cruz do Recife, armazem n 62.

-- Vende-se, ou aluga-se uma padaria: a tratar na rua do Livramento n. 41

-- Vende-se um casal de cachorros atravessados, de boa qualidade: atras do Corpo Santo n 62.

-- Vende-se uma taberna, em Fóra de Portas n 90, com os fundos a vontade do comprador, ou sem elles: a fallar com José Moreira Nobre, na mesma taberna.

-- A bordo da garoupeira Livração, fundeada no caes do Ramos, tem muito superior farinha do Porto Seguro, para ser vendida a vontade dos compradores: a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 52, primeiro andar.

— Vendem-se 56 latas com tabaco de pó, de muito boa qualidade, da nova fabrica S. José, chegado proximamente do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio n. 25, segundo andar.

-- Vendem-se velas de carnauba pura, de excellente qualidade, em caixinhas de 30 e tantas libras, e por preço muito commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

-- Vende-se uma porção de caixões vasios de folha, que foram de fazendas muito em conta, assim como uma amarra de linho, e uma capoeira de galinhas, que foi de navio, e uma bolsa para carne ou agua, por ser muito forte chapeada com arcos de ferro, e uma prença de madeira para apertar fazendas ou espremer cajú, uma porção de taboas de costadinho de amarello e uma porção de ferros velhos e uma corrente de ferro; tudo se vende muito barato a vontade do comprador: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

-- Vendem-se flandres, boiões e garrafões vasios que podem servir para azeite doce, de carrapato, ou outro qualquer oleo, etc.: na rua larga do Rosario n. 36.

Salsa de Sands.

Vende-se na botica da rua larga do Rosario n. 36, de Bartholomeo Francisco de Souza; afiança-se ser a verdadeira.

-- Vende-se uma escrava, parda, moça, com habilidades, por diminuto preço: na rua da Praia n 43, primeiro andar.

—Vendem-se 2 mulatinhos bem claros de 7 a 8 ou 9 annos de idade, e uma negra de idade de 40 e tantos annos, muito boa lavadeira: na rua da Madre de Deos n. 36, se dirá quem vende.

-- Vende-se, ou permuta-se um sitio distante desta praça uma legoa, com casa de pedra e cal, e grandes proporções de interesse que só com a vista conhecer-se-ha, por uma casa terrea nos bairros da Boa-Vista, S. Antonio, ou Recife: quem o pretender annuncie.

ILEGÍVEL

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa americana.

No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

-- Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, no armazem de James Crabtree & Companhia, no Recife rua da Cruz n. 43.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Feijão novo a 6,000 rs.

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Botica homeopathica.
28 rua das Cruzes 28

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vendem-se as seguintes sementes: — nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca

No armazem do J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.

Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Cal virgem.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

-- Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrelinha, tudo muito superior; na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

Pede-se as senhoras que deem toda a attenção para as seguintes fazendas:

Cortes de cambraia de salpicos brancos e de cor com 5 e meia varas, tendo uma de largura, e muito fina a 4,000 rs.; cortes de vestidos de barra tanto brancos como de cores, do ultimo gosto, a 5,200 rs.; ditos brancos com dous e tres babados, com seus enfeites dos melhores que ha, a 6,000 rs.; cassa chita franceza a 200 rs. o covado; corte de cassa chita a 2,400 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodo: na rua do Crespo loja n. 6.

A 1,280 e 1,600.

Superiores cobertores de algodão a imitação de tapetes de cor, muito proprios para certos arranjos de casa de familia, e quasi um genero de primeira necessidade para o Sr. de engenho, pelo diminuto preço de 1,280 e 1,600 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,440, 2,000 rs, e 2,400.

Chegou á loja da rua do Crespo n. 6, um grande sortimento de brim trançado de puro linho, pelos preços acima; estes brins são de bons gostos, tanto para os gamenhos, como para os serios.

Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1.000 cada um!!!

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, o a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos pannos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixas, a 320 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

A 5,000 rs. pequenos, é 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda inglezes de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

— Vende-se farinha SSSF: na rua da Cruz do Recife n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

Oculos.

Chegou na praça da Independencia, lojas ns. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com grão ou sem grão, e com armações de ouro, prata, tartaruga, baleia, e de aço, a vontade do comprador.

-- Chapront e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, são afiançados a regular perfeitamente, e os preços são muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

-- Na praça da Independencia ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

Aos senhores de engenho.

—O arcano da invenção do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Vendem-se remos de faia, oleo de linhaça em botijas, barricas com cimento e as tinas, a vontade dos compradores: no armazem com taboas de pinho, atrás do theatro velho, ou a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.

Aos 12:000,000 e 6:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico que tendo tomado nova resolução em fazer subir o preço de seus bilhetes e cautelas, se obriga a pagar sob sua responsabilidade os quatro primeiros premios grandes da referida loteria sem os descontos dos 8 por cento do imposto geral, e a unica duvida esta em que os referidos premios saiam nos seus bilhetes que vão rubricados com S. A. Ferreira, para que os possuidores delles ou dellas sejam promptamente embolsados. Os seus bilhetes e cautellas se acham a venda nas lojas do costume.

Bilhetes inteiros.	13,000	12:000,000
Meios.	6,500	6:000,000
Quartos.	3,300	3:000,000
Quintos.	2.700	2:400 000
Decimos.	1,500	1:200,000
Vigesimos.	700	600,000

Capachos com abertura.

Vendem se capachos com abertura: na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Pessas de chita escura a 5,500 rs.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Cortes de cambraia com salpico branco e de cor a 4,000 e 4,500.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Lenços de seda brancos.

Muitos finos a 1,000 rs. cada um: na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Vendem-se riscados de linho proprios para palitós e calças para quem passa a festa, por 180 rs. o covado: na rua do Crespo loja n. 6.

Com toque de avaria.

Chitas escuras para coberta, algodãozinho branco lizo e trançado.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se peças de chita para coberta a 6,000 rs; ditas de algodãosinho lizo com 16 1/2 varas, a 1,920; ditas trançado muito largo, com 25 varas a 4,000 e 5,000 rs.

Requififes e vivos para enfeites de vestido.

Na frente do Livramento loja de miudezas recebeu-se um sortimento destes lindos enfeites, tanto brancos como de côres, e vende-se mais barato que em parte alguma: a vista faz fé.

Tapetes de esparto.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Retratos.

Chegaram no ultimo navio, vindo de Lisboa, os retratos dos augustos principes D. Miguel de Bragança, e D. Adelaide sua digna esposa: qualquer delles he um primor d'obra; não se vendem, porque elles são de principes, e só se podem trocar, como de facto se trocam, por pouco dinheiro: na rua Nova n. 17, loja do Sr Roberto, e na rua da Cadeia do Recife, loja de livros do Sr. Cardoso Ayres.

Apparelho de carro para 4 cavallos.

Vende-se um rico apparelho para quatro cavallos, recentemente recebido de Inglaterra: no armazem de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

Cré

De superior qualidade, em barricas pequenas: vende-se no armazem de E. H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

Chapéos do Chily.

Vendem-se chapéos do Chily de todas as qualidades, por preço commodo, na rua do Crespo n. 23.

Perfumarias inglezas muito em conta.

Vendem-se na loja de sapatos da rua da Cadeia Velha n. 19.

Fechaduras para portas.

Vendem-se superiores fechaduras patentes inglezas, cada uma com suas chaves de mola: no armazem de Eduardo H. Wiatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

Ao Janotismo.

Na rua do Queimado, loja n 17, vendem-se chapeos brancos de castor, de formas as mais modernas, pelo diminuto preço de 9,000 rs.; cortes de casimira de cores, as mais modernas e proprias para fazer u iforme inteiro; cortes de collete de gurgurão de seda, de lindos e riquissimos gostos, por preço commodo; assim como brins trançados de linho de quadros, padrões inteiramente modernos, pelo diminuto preço de 800 rs. a vara, e outras muitas fazendas de gosto, por barato preço.

— Vende-se farinha de Baltimore, em barricas e meias ditas, muito nova e de marcas bem conhecidas e acreditadas; assim como a excellente farinha de New York, mais superior que a galega, em porções a vontade dos compradores, cujas qualidades e preços, convidam á que se devam dirigir ao armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou ao escriptorio de Rostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n. 48, casa que faz esquina para o largo do Corpo Santo.

-- Vendem-se queijos de prato e londrinos muito frescaes, ceiras com figos de 1, 2 e 8 libras muito novos, bocetas com 4 libras de tamaras, chocolate canella muito bom, latas com ervilhas, ditas com sardinhas, conservas, latas com verduras e favas de Lisboa, tudo de superior qualidade: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Potassa e cal virgem.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, vende se por preço muito rasoavel, muito nova e superior potassa, assim como cal em pedra, chegada na barca Ligeira.

— Vendem-se, no armazem de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18, os seguintes artigos:

Selins e chicotes inglezes.
Tapetes para carros.
Bandejas de papelão para garrafas de vinho.
Salvas de metal fino imitando prata.
Meias de algodão para senhora.
Linhas de algodão em novellos.
Camisas de meia em cartões de 1 duzia.
Rendas e bicos de algodão.
Chapeos de sol de seda, para homem e senhora.
Pannos de lãa, finos e entrefinos.
Lonas e brins a imitação dos da Russia.
Candieiros francezes, candelabros e lampeões bronzeados.
Estojos com faca e garfos de folhas prateadas, e colheres, proprios para presentes.
Estojos com pertences para barba.
Vinho de Xeres e Porto, em quartolas.
Tampas de metal fino para cobrir pratos.
Balanças para pesar cartas.
Livros e tinta para copiar cartas.
Lacre preto e encarnado, lapis e mais pertences para escriptorio.
Um completo sortimento de ferragens e cutelarias.

Ultimo gosto, 3,200.

Cortes de cambraia franceza muito fina do ultimo gosto e cores fixas pelo diminuto preço de 3,200 rs. o corte: na rua do Crespo n. 6.

-- Na cocheira do Sr. Quinteiro, na rua Nova, esta para vender-se um carro de quatro rodas para um e dous cavallos.

Novo sortimento de louça vidrada.

Panellas e tigellas para bater pão de ló, ditas para cosinhar, caçarolas com cabo, assadores compridos e redondos, alguidares tortos, tudo proprio para assados de forno, como sejam leitões, perús, galinhas, carneiros, vitela, lombos, peixes e todos os mais assados, talhas, boiões para doce, e manteiga, de todos os tamanhos, jarras finas para resfriar agua, quartinhas, calix, moringues, garrafas, copos, bilhas resfriadeiras, tudo de differentes gostos, terrinas finas azues, traveços, pratos, sopeiras, saladeiras, leiteiras, tudo de gosto moderno, vasos e figuras para jardim, calungas para presepio, piratas mouros, condeças, balaios redondos para presentes e costura, ditos com tampa para compras, ditos para ensinar meninos a andar, baldes de pinho, gamelas de amarello, de todos os tamanhos, esteiras finas da India, grandes, ditas de Angola, grandes e pequenas, novas, chegadas agora de proximo; e outros muitos objectos, na rua da Cadeia do Recife n. 8.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Chapeos de palmeira.

Chapeos de palha de palmeira a imitação dos do Chile, de muito bonitas fórmas, muito leves e proprios para passeio: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28.

De castor a 4$000.

Superiores chapeos de castor preto de excellentes fórmas: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28.

Baratissimo

Vendem-se sapatos francezes, de couro de lustre, para senhora, a 1,600 rs. o par; ditos de Lisbôa, muito bons, a 1,500 rs.; na loja de miudezas da rua da Cadeia n. 9.

Cera em velas fabricadas no Rio de Janeiro e Lisboa.

Vendem-se caixas com cera em velas sortidas de 1 a 16 em libra, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro: na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Bom e barato

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, vendem-se ricas gravatas de cassa, padrões lindos, a 120 rs. cada uma, ou em duzia, a 1,200 rs.; a ellas antes que se acabem.

Casa de modas francezas de Buessard Millochau, rua do aterro da Boa-Vista n. 1

Vendem-se ricos enfeites para cabeça, mantas e capellas para noivas, chapeos e véos para montaria de senhora, chapeos para meninos e meninas, flores finas, lencinhos de rede de retroz, fazendas novamente chegadas, por preço muito em conta.

-- Vendem-se chapeos de seda enfeitados com flores, fitas, e bicos de blonde, pelo preço de 8, 10, e 12,000 rs.; no aterro da Boa-Vista, loja n. 1.

-- Vendem-se luvas de torçal sem dedos, com meios dedos, e com dedos, capotinhos de rede de retroz, ditos de filó bordado enfeitado de fita, luvas de retroz para mocinhas; no aterro da Boa-Vista, loja n 1.

- Vende-se uma preta de 40 annos, boa engommadeira e cosinheira, faz doce e refina assucar: na rua larga do Rosario n 22, segundo andar.

PARA CASAS DE CAMPO.

Na rua da Cruz n. 10, casa de Brunn Praeger & Companhia, acha-se a venda um lindo sortimento de mobilia de ferro, chegada ha pouco pelo ultimo navio, como sejam: cadeiras de todos os modellos, sedes, mesas e canapés, muito proprias para as casas de campo.

-- Vendem-se no trapiche do Ramos 28 traves de excellente madeira, sendo 14 de fundo: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 35.

Para os senhores armadores.

Superior galão amarello, entrefino e largo, de muito bonito padrão e preço commodo; na praça da Independencia ns. 24, 26, 28.

-- Vendem-se pregos avariados, batel grande, pequeno, caibros, a 1,280 rs. a arroba: no armazem de massames da rua do Vigario n. 1.

-- Vendem-se 7 escravos de bonitas figuras, sendo 2 negras moças, 4 molecotes de 8 a 12 annos, e um mulato de 28 a 30 annos: na rua da Cadeia do Recife n. 18.

-- Vende-se por preço muito commodo para fechar contas os seguintes artigos; chapeos de palha do chile grandes e pequenos, ditos pardos e pretos do Rio de Janeiro, marroquins de côres, rosarios de missanga, linha, de roriz, e cabeça encarnada, tapioca do Maranhão, fumo em rolos, fechaduras para porta, fouces de roça, vinho do Porto muito superior em barris grandes e pequenos, grinaldas de aljofares, contas douradas, cordas para violão, barricas com cal de Lisboa, para tratar no armazem n. 7, do caes da Alfandega de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia: na rua do Trapiche n. 34, 1.º andar.

MOLDURAS DOURADAS,

de todas as larguras, vendem-se para liquidar contas muito em conta, na rua da Cruz n. 10, assim como dous foles para matar formigas, de moderna construcção, vindos de França.

-- Vende-se um jogo de Diccionarios de Moraes da ultima edição, novo, pelo preço de 30,000 rs: na rua do Crespo loja de livros n. 11.

— Vendem-se ricos oleados para mesa, de todos os tamanhos, e baratissimos: na rua da Cruz n. 10, casa de Brunn Praeger & Companhia.

-- Vende-se farinha da terra de superior qualidade, o alqueire pela medida velha com cogulo, a 2,840, sendo de quarta para cima: no Recife no becco do Abreu, defronte da casa de pasto do defunto José Caetano.

JOIAS.

Brunn Praeger & Companhia receberam pelo vapor Tay, um novo e excellente sortimento de obras de ouro, como sejam: adereços, e meios ditos, correntes para relogios, brincos, alfinetes, pulceiras, botões para collete e camisa, anneis, etc., que por seu gosto moderno e elegante, se recommendam principalmente para mimos de festa: vendem-se na rua da Cruz n. 10.

-- Vendem-se por preços commodos: gigos com garrafas e meias garrafas de superior Champagne da marca estrella, quartolas com vinho de Bordeaux da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, frascos com superior manteiga, latas com ervilhas e velas stearinas, barricas com cimento, e chumbo em barras: na rua do Trapiche n. 11.

Atoalhados.

Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender um completo sortimento de atoalhado de linho e de algodão; assim como guardanapos da mesma qualidade, tudo por preço muito barato.

Chapeos francezes.

Vendem se chapeos francezes da ultima moda, e chapeos de castor brancos, inglezes, superiores: na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos, da rua do Queimado n. 29.

Capotinhos ricos.

Vendem-se capotinhos de seda de cores e pretos, os mais ricos de enfeites, e superior qualidade de fazenda, que tem apparecido neste mercado: na loja do sobrado amarello, da rua do Queimado n. 29.

-- Na loja de ferragens n. 35 da rua Nova, vendem-se muito bonitas fôrmas para fazer podins, assim como bicos pretos de todas as larguras, muito mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se a bordo do brigue principe D. Affonso, sal do guamaré muito graudo, proprio para se vender em armazens: quem quizer, póde entender-se com o capitão a bordo, ou na rua da Praia, armazem de José da Silva Campos.

-- Remedio especial para boubas e cravos seccos continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

-- Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

-- Vendem-se duas boas escravas com algumas habilidades, uma negrinha de 8 annos, e um preto muito robusto; na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Na frente do Livramento loja de miudezas, vendem-se charuteiras e cigarreiras, com lindos retratos alemães a 280 rs. cada uma, muito lindas franjas e tranças pretas para capotinhos, tambem se vende uma caixa de prata do Porto com 24 oitavas, por preço commodo: dam-se as amostras com penhor.

-- Continua-se a vender manteiga ingleza nova, a 480 e 560, chá superior, a 1,920 e 2.240, café, a 140, sevada, a 80 rs., nozes, a 200 rs, toucinho de Lisboa, a 280, arroz, a 100 rs., farinha do Maranhão, a 100 rs., aletria, a 320, talharim, a 280, figos novos, a 100 rs., passas, a 320, bolachinha quadrada, a 240, enxofre, a 80 rs., carnauba de 6 e 9, a 280, e queijos novos, a 1,440: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

Lunetas para todas as vistas a 500 rs.

Vendem-se lunetas de aro preto para todas as vistas a 500 rs.: na frente do Livramento loja de miudezas, junto ao nicho.

Aneis de Coralina.

Vendem-se lindos aneis de coralina a 640 rs. cada um: na frente do Livramento loja de miudezas, junto ao nicho.

Faz admirar !!!

Brochas para sapateiros a 500 rs. o milheiro, fio para dito a 480 rs. a libra, e sedas para os mesmos a 250 rs a caixa, marroquim amarello e encarnado, com pequeno toque de mofo a 1,200 rs. a pelle: na frente do Livramento loja de miudezas.

Vestidos de seda.

Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um completo sortimento de cortes de vestidos de seda, e de cambraia seda, os mais modernos que ha no mercado, e que se vendem por preço muito commodo.

Para andar a moda.

Vendem se lindos botões de massa francezes, lavrados de differentes padrões, proprios para palitós de cór, da ultima moda a 480 rs. a duzia: na frente do Livramento loja de miudezas, junto ao nicho.

— Vendem-se 1 uma preta que engomma perfeitamente, cosinha e faz doce de todas as qualidades, e coze chão, 1 dita sem abelidades, 1 preto perfeito carreiro muito moço e de boa conducta, 1 dito bom oleiro e mestre de assucar, 1 dito bom canoeiro sem vicio, o que se afiança, e he muito habil para todo o serviço, assim como outros escravos: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

Gantois Pailhet & Companhia

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Fundição d'Aurora.

Na fundição da Aurora, acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta, como de baixa pressão, de modellos os mais approvados. Tambem se aprompta e encommenda de qualquer fórma, que se possam desejar com a maior presteza: habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como teem de costume, afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito, que nellas possa apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia, 10, 12 e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consumo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas, que precisarem de machinismo, são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

Na rua Nova n. 8, loja de Moreira & C,

Vendem-se muito lindas romeiras de filó de linho, do gosto o mais moderno; chapeosinhos de palha á pastora, muito bem enfeitados, para meninas; ditos de seda e outras qualidades mais para crianças; sapatinhos de lãa para meninos de peito; toucas de lãa para os mesmos; lenços de retroz de todas as cores para senhora, ditos de lãa com franjas de seda, por preço commodo; chapéos de palha arrendados, para senhoras, são dos mais modernos e do melhor gosto; chapéos de palha da Italia para homem; malas cubertas de couro, muito bôas para viagem, e outras muitas fazendas que se venderão por preço muito em conta.

Vinho de champagne.

Vende-se o verdadeiro vinho de champagne, de excellente qualidade, ao preço de 25,000 rs.; assim como de qualidade inferior, muito em conta: no armazem de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Moendas patente.

Acabam de chegar moendas e meia moendas de varios tamanhos da patente de A e Edde Mornay em casa de Rothe e Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, aonde tambem se achará arados de ferro do modelo mais approvado para a plantação da canna. Estes arados são construidos na fabrica mais acreditada em Inglaterra e contem vantagens sobre os outros arados, tanto no seu arranjo como na sua apurção.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL,

As numerosas experiencias feitas como uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

***SALSA PARRILHA* DE BRISTOL.**

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Em consequencia de se ter fechado a botica do Sr. José Maria, mudou-se o deposito da salsa parrilha de Bristol para a botica ingleza rua da Madre Deos n. 1, vende-se a 5$000 rs. o vidro.

Instrumentos de musica.

Tanto para orchestra, como para musica militar, vendem-se muito em conta: em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

--Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado: na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha ha sempre um grande sortimento de tachas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza: os preços são os mais commodos.

Charutos de Havana.

Os melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Escravos fugidos.

100,000 rs.

Desappareceu do abaixo assignado, no dia 7 de maio de 1852, um escravo, pardo, de nome Leonardo, de 18 annos, baixo, e o peito um pouco mettido para dentro; foi escravo de Joanna Maria dos Passos moradora na Boa-Viagem; desconfia-se que tenha sido seduzido e esteja para o sertão: a pessoa que o apprender e trouxer a rua da Senzalla Velha n. 60, segundo andar, receberá a gratificação acima.—Fernando José Rocha Pinto.

-- Desappareceu em 1848 do Paço de Camaragibe, provincia das Alagoas, uma mulata de nome Paula, com idade de 20 annos pouco mais ou menos, cabellos cachiados, com alguns pannos no pescoço e peitos, boa figura, muito ladina, andava calçada, he filha de Cururipe, e foi seduzida por um pardo acaboclado de nome Cosme Duarte Ribeiro, muito cachaceiro, cabellos cachiados, filho da Parahiba do Norte, que a conduzio para esta cidade por terra, e aqui se perdeu, ha noticia e julga-se que ella andou em Santo Antão e Nazareth durante a revolução: pelo que roga-se a todas as autoridades policiaes e mais pessoas particulares que della tiverem noticias a mandem pegar e leva-la a seu senhor o abaixo assignado, na rua do Vigario n 17, que receberá a gratificação da quantia de 50,000 rs.

Antonio Leal de Barros.

-- Desappareceu no dia 17 de novembro, o escravo, crioulo, de nome Manoel, tem 26 annos, mas representa ter mais de 30, alto, cheio do corpo, sem barba, feições regulares, com falta de dentes queixaes, nos da frente falta-lhe um taco pequeno em um delles, tem os pés tortos para dentro, quando anda cambaleia o corpo que parece ser cambado, he bem fallante, tem ar alegre, faz qualquer serviço de cosinha, sabe tratar de cavallos, tem por costume fazer trança para chapeos, faz vassouras, e emfim todo o serviço domestico de qualquer casa; levou a roupa (que se sabe) seguinte: — calça de algodão da terra e camisa de algodão de listras azues, estão já usadas, camisas de madapolão, duas calças sendo uma de setineta branca e outra de brim fino de listras, tudo engommado, he de suppôr que esteja servindo em alguma casa como forro, no caso de assim ser, a pessoa que se estiver servindo delle em boa fé queira denuncia-lo, do contrario usarei dos meios que a lei faculta em casos taes: roga-se as autoridades policiaes a captura do dito, e empeçam a sahida da provincia; e tambem aos capitães de campo ou a qualquer pessoa o façam prender, pelo que recompensará generosamente seu senhor, morador na rua do Cabugá.

Antonio Rodrigues da Cruz.

100,000 rs.

A quem trouxer o mulato de nome Raymundo que continúa a estar fugido desde 7 de setembro de 1848, de idade 26 annos, estatura regular, bom corpo, cabello preto e crespo, ar tristonho, olhos pequenos, vista baixa, nariz e bocca pequena, dentes miudos, pouca barba, feições grosseiras, marca de espinha pelo rosto, falla desembaraçado, lê e escreve mal, foi escravo de Germano de tal e do major Felis Rodrigues do sertão Pombal, e Manoel Correia de Canabrava, vendido nesta praça por João Ribeiro do Pedras de Fogo; roga-se aos mesmos senhores antepossuidores, as autoridades civis e militares, aos capitães de campo e a qualquer pessoa do povo, a captura do referido escravo, sendo conduzido a rua do Collegio n. 16.

Attenção.

Gratificação de 20,000 rs.

A escrava Delfina ainda não appareceu, ella fôra mandada a 5 mezes passados, com um livro a comprar objectos em uma venda a primeira vez que ella fugio faz 1 anno, fôra encontrada trabalhando no sitio do Sr. Carlos Frederico, na Soledade nas terras do Sr. Herculano Alves da Silva, proximo a uma tenda de ferreiro; a preta tem os seguintes signaes: idade 50 annos pouco mais ou menos, levando na occasião um vestido de chita e outro de riscado (porém pelo espaço deste tempo terá um outro trage de vestido) he magra e alta, com poucos dentes na frente, e tinha um panno da Costa com sigo. frequentes vezes andava vendendo agua e fructas, fora comprada a Manoel Joaquim Pascoal Ramos, suppõe-se ter encaminhado para o matto; roga-se as autoridades policiaes ou qualquer pessoa que a encontrar de apprehende-la e leva-la a rua de Appollo, casa do Sr. Roberto Joaquim Guedes, que será gratificado com a quantia acima declarada.

PERN: TYP. DE M. F. DE FARIA — 1852.